



Instituto de Apoio à Criança



Plano de Atividades e Orçamento p/ 2013





INDÍCE

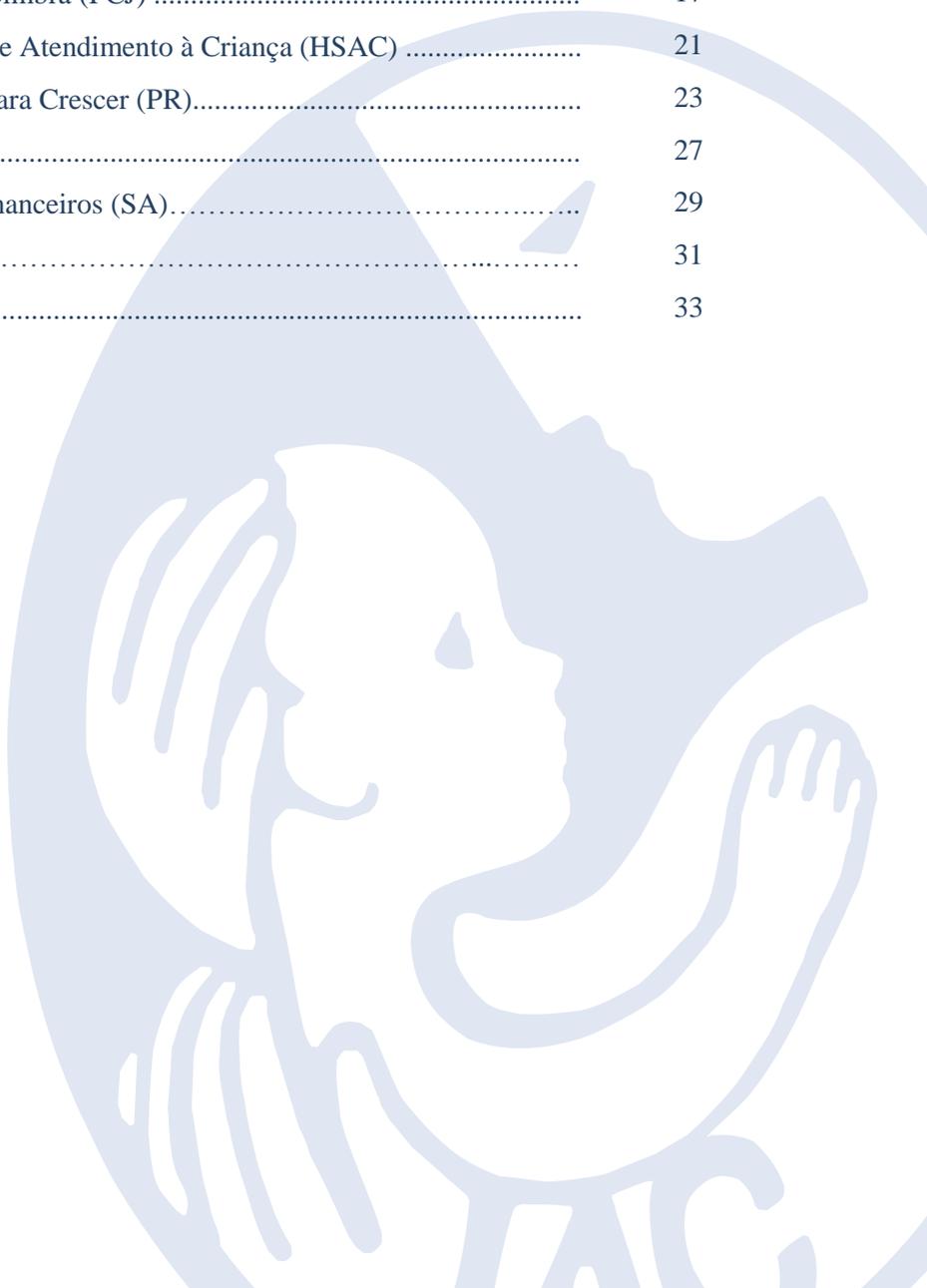
1. INTRODUÇÃO

2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES

– Acções de Informação e Sensibilização (AIS)	7
– Atividade Lúdica (AL).....	9
– Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI).....	11
– Fórum Construir Juntos – Coimbra (FCJ)	17
– Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança (HSAC)	21
– Projecto Rua - Em Família para Crescer (PR).....	23
– Relações Externas (RE)	27
– Serviços Administrativos/Financeiros (SA).....	29
– Serviço Jurídico (SJ)	31
– SOS – Criança (SOS)	33

3. ORGANIGRAMA DO IAC

4. ORÇAMENTO PARA 2013





Instituto de Apoio à Criança

“ O que fazemos hoje com as Crianças é o que elas farão mais tarde com a Sociedade ”

Karl Mannheim

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Apoio à Criança (IAC), que em 14 de março de 2013, completa 30 anos de existência ao serviço da Criança, tem como objetivo fundamental, contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, através da defesa e promoção dos seus direitos.

Tendo em conta que a *“Criança para o desenvolvimento harmonioso da sua personalidade deve crescer num ambiente familiar em clima de felicidade, amor e compreensão”* e que a *“Criança a viver em condições particularmente difíceis deve ter uma atenção e proteção especial”* – o IAC tem promovido ações primordiais com o objetivo de dar sustentabilidade à Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança.

Estas ações primordiais, desenvolvidas a favor da Criança levaram a que o Instituto de Apoio à Criança fosse reconhecido como Instituição de Superior Interesse Social através do Despacho Nº823/98, de 9 de novembro, dos Ministros das Finanças e do Trabalho e da Solidariedade, publicado no Diário da República nº 275, III série, de 27/11/98.

É ainda de referir que ao longo destes 30 anos, o reconhecimento do trabalho do IAC enquanto digno defensor da Criança, com provas dadas, cuja ação tanto tem contribuído para a mudança de atitudes e comportamentos, que progressivamente vão originando alterações de mentalidades, e de valores ao serviço da educação, se têm traduzido no maior respeito pela Criança. Reconhecimento esse que teve a sua maior expressão ao ser condecorado por Sua Ex^a o Presidente da República como Membro Honorário da Ordem de Mérito Civil.

Com o apoio dos diferentes Ministérios e de outras entidades, o IAC, no cumprimento dos seus Estatutos, tem desenvolvido múltiplas atividades e programas, pelos quais, visa dar voz à Criança, obter novas respostas para os problemas da infância e defender os seus direitos perante a família, as instituições e a comunidade, programas esses, que se espelham de uma forma reduzida e sistematizada neste Plano de Atividades.

De acordo com a política global para a infância, o IAC como se pode verificar neste documento, desenvolve os seguintes domínios de intervenção:

Atividade Lúdica, Ações de Informação e Sensibilização, Serviço Jurídico, Centro de Estudo, Documentação e Informação sobre a Criança, Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança em Serviços de Saúde, Relações Externas, Projeto Rua em Família para Crescer, Fórum Construir Juntos e Serviço SOS-Criança/Criança Desaparecida.

Todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo IAC ao longo dos anos, tem merecido uma avaliação positiva e presentemente, entendeu a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, constituída no âmbito do Protocolo de Cooperação outorgado entre o Governo e o IAC e criada pelo Despacho nº 7288/2012, de 28 de maio, que se justifica uma reformulação no sentido da formalização de um novo Protocolo Interministerial, em curso, no qual se visa ajustar as atuais necessidades, tendo em consideração, a otimização e racionalização dos recursos disponíveis.

Neste pressuposto com o objetivo de continuar a desenvolver as suas atividades, o IAC através deste Protocolo de Cooperação a iniciar a 1 de Janeiro de 2013, procurará manter uma boa



Instituto de Apoio à Criança

colaboração com o Estado e com as demais organizações da sociedade civil, no sentido de continuar a organizar respostas efetivas e sistemáticas para muitos problemas que coletivamente ainda ensombram a realidade da Criança em Portugal.

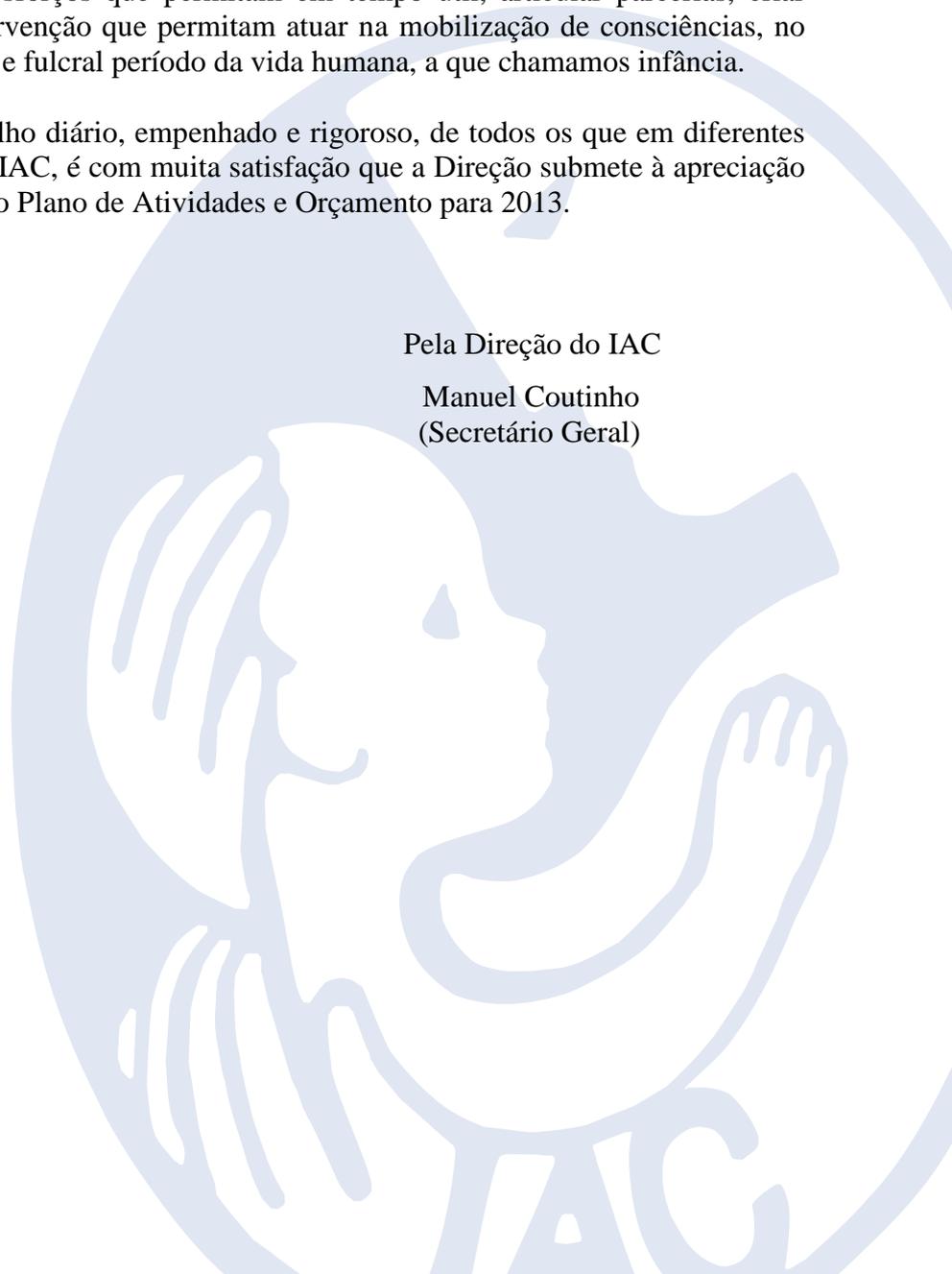
Por último, mas não menos importante, gostaríamos que ficasse bem claro que estamos convictos que há muito por fazer e que urge intervir num espectro alargado de campos em que o Estado, por questões de operacionalidade, delega e bem, direta ou indiretamente nas Organizações da Sociedade Civil. Por isso, contamos com a vitalidade e empenho de todos os que em diferentes áreas, se preocupam com a situação da Criança, a nível nacional e internacional, porque só deste modo, conseguiremos atingir uma maior maturidade cívica e uma melhor consciência social de todos nós, para com a Criança.

Queremos ainda lembrar que sempre que surgem situações de crise e de pobreza, a Criança é a vítima menos visível da desumanização do mundo em que vivemos, por isso, todos sem exceção, temos de continuar a congregar esforços que permitam em tempo útil, articular parcerias, criar estratégias de prevenção e de intervenção que permitam atuar na mobilização de consciências, no sentido de disciplinar o importante e fulcral período da vida humana, a que chamamos infância.

Assim e na sequência de um trabalho diário, empenhado e rigoroso, de todos os que em diferentes domínios, trabalham para e com o IAC, é com muita satisfação que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento para 2013.

Pela Direção do IAC

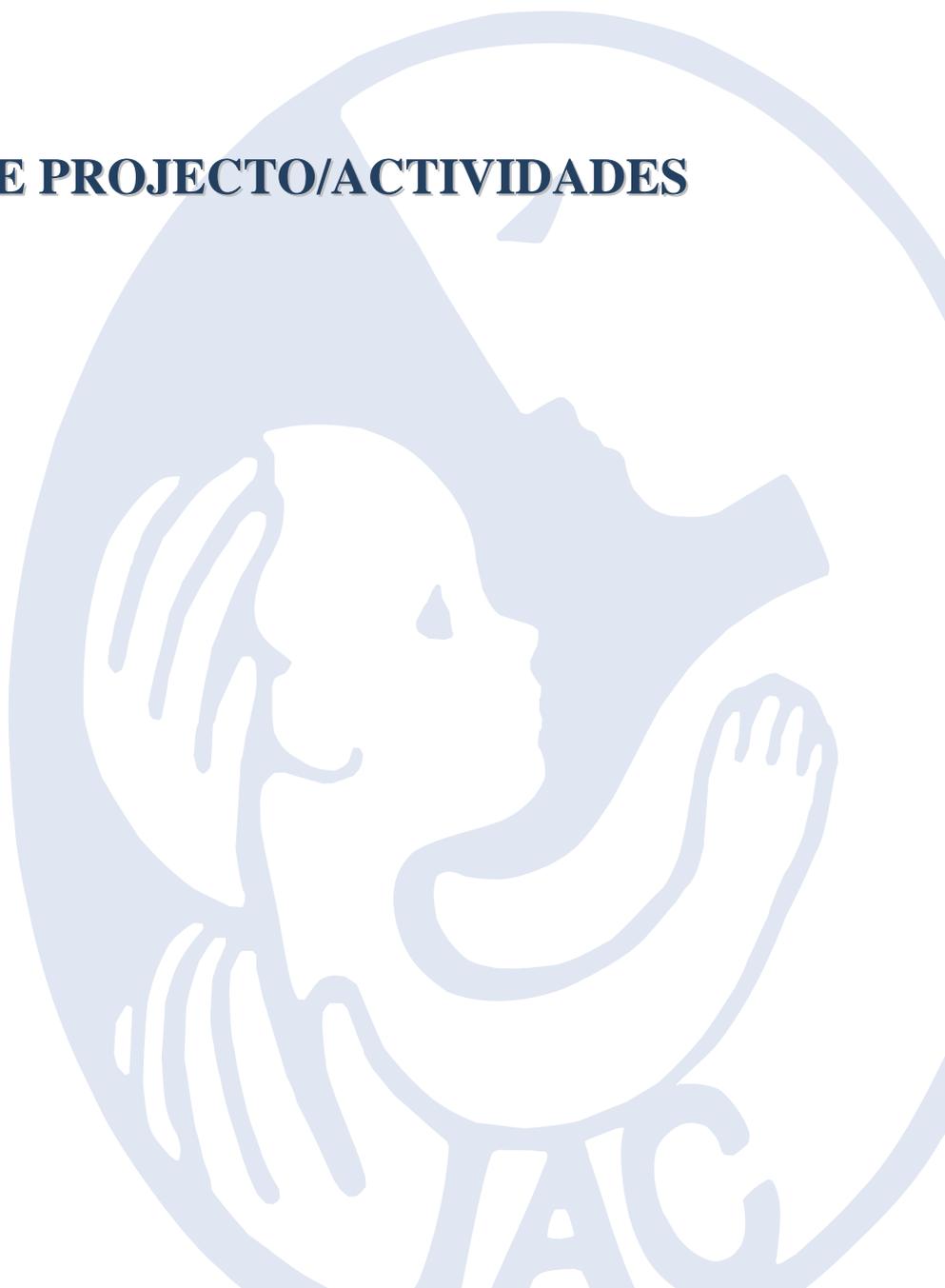
Manuel Coutinho
(Secretário Geral)





Instituto de Apoio à Criança

2. FICHAS DE PROJECTO/ACTIVIDADES



PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD: AIS

Ações de Informação e Sensibilização

Responsável

Manuela Ramalho Eanes

Outros Serviços Intervenientes:

Organismos governamentais e entidades particulares

Duração Prevista:

Atividade Permanente

Equipa

Manuela Ramalho Eanes – Presidente da Direção
Dulce Rocha – Vice-Presidente da Direção
Manuel Coutinho – Secretário-Geral²
Pina e Silva – Vogal da Direção⁴
Vasco Alves – Vogal da Direção

Ana Filipe – Técnica Pedagógica¹
Ana Rufino – Assessora Direção³

Finalidade/Objetivo

- Informar e sensibilizar a sociedade em geral sobre os Direitos da Criança e sobre as atividades do IAC relacionadas com a defesa desses mesmos direitos.
- Debater temas e promover iniciativas que respondam adequadamente às necessidades e aos problemas das crianças de hoje.
- Celebrar protocolos com entidades públicas e particulares que patrocinem e colaborem em ações no âmbito dos nossos objetivos.

Ações a Desenvolver

- Organização e participação em colóquios, debates e seminários.
- Realização de reuniões de coordenação com os diferentes projetos do IAC.
- Promoção e participação em reuniões de articulação com diversas entidades.
- Participação em entrevistas e intervenção nos meios de comunicação social.

¹ Docente requisitada pela Secretaria -Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

² Gestor de Projetos e Coordenador do SOS - Criança

³ Elemento requisitada do Ministério da Educação

⁴ Gestor Administrativo

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD: AL

Atividade Lúdica

Responsável

Leonor Santos

Outros Serviços Intervenientes:

Associações Culturais e Recreativas, Autarquias, Escolas, Escolas Superiores de Educação, Hospitais, Jardins-de-Infância, Universidades e Educação Especial

Duração Prevista:

Atividade permanente

Equipa

Leonor Santos – Técnica Superior⁵, (a meio tempo)
Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)
Ana Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)
Marta Rosa⁶ – Docente

Finalidade/Objetivo

Finalidade

Defender o Direito de brincar e de jogar, reconhecendo-o como fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança, contribuindo para uma infância feliz.

Objetivos gerais

- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Favorecer o desenvolvimento de competências dos técnicos das áreas: educação, saúde e sociocultural;
- Estabelecer condições que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços afins, implicando entidades públicas e privadas neste processo (Ministério da Educação e Ciência, Ministério do Trabalho e da Segurança Social, Associação Nacional de Municípios, Misericórdias, Associações de Pais, entre outras);
- Prosseguir as parcerias, a nível regional, nacional e internacional, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de brincar;
- Reforçar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).

Objetivos específicos

- Apoiar a criação e manutenção de espaços lúdicos em IPSS, escolas, autarquias, hospitais, etc.;
- Realizar workshops;
- Organizar o Encontro de Ludotecários;
- Manter e reforçar a parceria com a Associação Internacional de Ludotecas (ITLA);
- Assegurar a produção de documentação do Grupo Europeu de Ludotecas – ETL (documentos técnicos e newsletter anual);
- Redigir artigos (Sítio online e Boletim do IAC);
- Publicar Newsletters;
- Formalizar parcerias.

⁵ Prestadora de Serviços

⁶ Docente requisitada pela Secretaria -Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

Metodologia

Estratégias

São três as opções estratégicas do Setor:

- **Advocacia**, dando voz ao Direito de Brincar e de Jogar (31º art. CDC);
- **Capacitação**, consciencializando instituições, profissionais e público em geral para a importância da atividade lúdica no desenvolvimento global da criança;
- **Mediação** dos interesses em presença, procurando influenciar as políticas públicas junto dos órgãos de poder, através de ações nos media, participando em grupos de trabalho sempre que solicitado e dando apoio técnico à implementação e acompanhamento de espaços lúdicos.

Estas estratégias operacionalizam-se através de:

1. Participação em encontros e reuniões nacionais e internacionais;
2. Organização e realização de encontros, conferências, workshops;
3. Organização e divulgação de documentos relativos à atividade lúdica;
4. Acompanhamento técnico de projetos de espaços lúdicos (Ludotecas, Ludotecas itinerantes, Ludobibliotecas, Centros lúdicos e espaços lúdicos em geral.);
5. Investigação/ação no âmbito da educação formal e não formal.

Ações a Desenvolver

Assegurar o funcionamento regular do Setor;

Dar continuidade à colaboração com organizações congéneres internacionais:

- International Toy Libraries Association (ITLA):

- Manter a participação no Board;
- Participar na reunião do Board (local e data a definir);
- Responder às solicitações da ITLA;
- Divulgar as ações e atividades da ITLA;
- Preparar relatório anual de Link Person;
- Redigir artigos para a newsletter da ITLA.

- Grupo de Trabalho Europeu de Ludotecas (ETL):

- Editar as linhas orientadoras para as Ludotecas na Europa (carta de qualidade, formação de técnicos de ludoteca e normas de funcionamento);
- Prosseguir a elaboração anual da Newsletter;
- Manter o sub-site do Grupo na página de internet do IAC;
- Participar na reunião anual do Grupo Europeu de Ludotecas - ETL (19 e 20 de Abril – Dinamarca).

Prosseguir o apoio técnico e incentivar a criação de novos espaços (Ludotecas, Centro Lúdicos, Ludobibliotecas, etc.):

- Continuar a apoiar tecnicamente os espaços lúdicos nas IPSS, nas escolas, nas autarquias e noutras entidades;
- Iniciar a parceria com a Rede de Ludotecas de Cascais: Desenvolver um plano de formação, de acordo com as necessidades dos técnicos, e aplicar instrumentos de avaliação nos diferentes espaços do Município;
- Realizar o levantamento das ludotecas (espaços lúdicos) online;
- Criar de normas de certificação para os espaços lúdicos;
- Constituir uma Comissão de certificação para os espaços lúdicos (com diferentes instituições – Ministérios, Autarquias, Associações...)

Organizar e realizar workshops e tertúlias que objetivem a reflexão e a melhoria do desempenho dos vários técnicos envolvidos em projetos/ações na área da Ludicidade, nomeadamente:

- Brincar com a linguagem;
- Brinc'Arte;
- Ludo@tecnologias.

Atividades de comunicação, divulgação e marketing:

- Contribuir com artigos para o Boletim;
- Reeditar o desdobrável do Sector;
- Continuar a editar a newsletter digital (divulgação online e via email);
- Assegurar o desenvolvimento e a atualização do sítio online;
- Potencializar a sua utilização na comunicação com as associações congéneres internacionais;
- Divulgar materiais informativos produzidos pelo Sector (cadernos temáticos; brochuras informativas; secção especial dedicada às tecnologias e a legislação existente);
- Manter a dinamização do Facebook enquanto fórum de discussão online para profissionais da área do lúdico;

Financiamento:

- Efetuar contactos com possíveis financiadores para o estabelecimento de novas parcerias;
- Manter a parceria com a Artsana Portugal;

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano: 2013

Designação

COD: CEDI

Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança (CEDI)

Eixos de Intervenção:

Centro de Estudos
Serviço de Documentação
Serviço de Informação/Comunicação/Publicações
Serviço de Formação

Responsável

José Brito Soares

Outros Serviços Intervenientes

Sectores do IAC produtores e/ou detentores de Documentação; Unidades de documentação e informação a nível nacional e internacional; Institutos Superiores e Universidades, Autarquias; Junta de Freguesia de Benfica, Câmara Municipal de Lisboa; Escolas de todos os níveis do ensino de vários concelhos do país; outras instituições (ex: IEFPP, IPSS, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), Editores (Plátano Editora, Edições Sílabo, Pato Lógico Editores, etc.), Associações de Professores.

**Duração
Prevista:**
Atividade
Permanente

Equipa

Ana Cristina Tarouca - Técnica Superior
Clara Castilho⁷
Cláudia Outeiro – Docente⁸
Fernando Carvalho - Técnico

José Brito Soares – Técnico Superior
Maria João Malho – Educadora de Infância⁸
Nuno Domingues – Docente⁸
Pedro Pires – Técnico Superior

Outros: Estagiários profissionais, curriculares e/ou em contexto de trabalho provenientes de vários dispositivos nacionais e internacionais.

Finalidade/Objetivos Gerais

- Aumentar a notoriedade do IAC por via do reforço da compreensão e confiança junto dos seus públicos-alvo;
- Capacitar, promovendo o aumento da informação, conhecimento e compreensão sobre a Criança enquanto sujeito de direitos, contribuindo assim para a criação de um melhor entendimento institucional sobre a Criança em Portugal;
- Recolher, gerir e difundir os recursos bibliográficos sobre a Criança necessários ao desempenho das funções de investigação, ensino, sensibilização e extensão cultural e social de forma a converter a informação em conhecimento;
- Reforçar as sinergias/parcerias com diversas entidades;
- Reforçar a articulação/comunicação com todos os sectores do IAC;

⁷ Responsável Publicações/Boletim - Prestadora de Serviços

⁸ Docentes requisitados pela Secretaria -Geral do Ministério da Educação e colocados no IAC

- Formar técnicos e crianças/jovens em domínios que estimulem direta ou indiretamente a promoção e defesa dos direitos das crianças;
- Abordagem de diferentes *stakeholders* para a captação de fundos e/ou material no âmbito das atividades desenvolvidas pelo CEDI.

Finalidades/Objetivos Específicos de cada Eixo

Centro de Estudos

- Cooperar em parceria com outras instituições na realização de estudos/investigação;
- Produzir, gerir e divulgar conhecimento sobre as crianças através de diferentes publicações do IAC, de forma a contribuir para o aumento de estudos em Portugal na área da Criança.

Serviço de Documentação

- Apoiar, a nível documental, os estudos subordinados à temática da Criança, conduzidos pelo IAC ou outras entidades que o solicitem;
- Dar continuidade ao periódico digital InfoCEDI;
- Dar continuidade ao blogue institucional e à presença do IAC nas redes sociais;
- Prosseguir com o atendimento a leitores dando ênfase à modalidade de atendimento por e-mail ou através do novo interface da base de dados on-line.

Serviço de Informação/Comunicação/Publicações

- Mediatizar as atividades do IAC através de todas as atividades que envolvam uma comunicação direta com o público-alvo (site institucional, media, encontros, exposições, eventos comemorativos e culturais);
- Produzir Publicações e outras ferramentas em linha no âmbito das temáticas IAC;
- Estabelecer parcerias, no âmbito do trabalho do CEDI – Eixo de Informação com instituições cujo trabalho se centra na Criança e com diversas entidades;
- Articular as atividades pedagógico-educativas desenvolvidas nos vários sectores IAC;
- Promover junto das escolas uma educação para os valores e para a cidadania no âmbito dos Direitos de Participação;
- Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos através de várias ações junto da comunidade escolar.

Serviço de Formação

- Organizar ações de formação em benefício de diferentes públicos-alvo de forma a contribuir para a Defesa e Promoção dos Direitos da Criança;
- Participar nas reuniões, reflexões e grupos de trabalho do GTAF (Grupo de Trabalho da Atividade Formativa).

Metodologia

Aplicação de métodos e técnicas compatíveis com as necessidades de operacionalização de cada projeto desenvolvido pelos vários eixos de intervenção.

Ações a Desenvolver

Centro de Estudos

- “*Rede Social de Lisboa*”
 - . Participar nas sessões plenárias da Rede;
 - . Facultar informação sempre que solicitada;
 - . Manter a colaboração no *Grupo de Trabalho na área das Crianças* com vista à elaboração da futura Carta Estratégica para a Cidade de Lisboa – Crianças.
- Dar continuidade ao trabalho do “*Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens*”:
 - . Divulgar entre as várias parcerias as atividades que estejam a decorrer em que exista a participação das crianças e jovens;
 - . Dar visibilidade às ações realizadas pelos parceiros através do blogue e do site do IAC;
 - . Dar continuidade ao trabalho de organização das Tertúlias, uma das ações do Fórum;

- . Dar continuidade ao trabalho no âmbito do Prémio Jornalismo “Os Direitos da Criança em Notícia”;
- . Dar continuidade na organização das comemorações da Convenção sobre os Direitos da Criança.
- Projeto “*Centro Internet Segura*”:
 - . Continuar a colaboração no Conselho de Acompanhamento;
 - . Participar nas reuniões de trabalho;
 - . Colaborar na organização e divulgação do Dia da Internet Segura;
 - . Colaborar no Grupo de Trabalho “conteúdos para os pais”.
- Dar continuidade, com outros setores, no âmbito da colaboração de trabalho com a *ENACSO*.
- Dar continuidade ao trabalho no “*Forum Safer Internet*”.
- Continuar o trabalho de divulgação do IAC junto de alunos da “*Escola Superior de Educação de Lisboa*” sempre que para tal existir solicitação.
- Dar continuidade ao trabalho com os alunos dos cursos profissionais da “*Escola Secundária Gil Vicente*”, em Lisboa, avaliação dos trabalhos finais dos alunos do Curso Técnico-profissional de Animação Comunitária.
- Continuar a colaborar com o Boletim do IAC sempre que para tal for solicitado escrevendo textos sobre trabalho/s realizados com crianças ou trabalhos que refletem as suas opiniões.
- Iniciar a compilação das várias comunicações apresentadas e textos publicados no Boletim do IAC com vista à sua divulgação no site do IAC.
- Dar continuidade ao trabalho com o Pelouro da Educação da “*Junta de Freguesia de Benfica*” através do trabalho com o Gabinete de Psicologia da mesma Junta.
- Projeto “*Ser Maior*” do Programa Escolhas – 5ª geração
Assessoria técnica e acompanhamento pedagógico de algumas atividades de intervenção direta com as crianças e jovens
- Projeto “*Intervir em Benfica*”- trabalho em parceria entre a Junta de Freguesia de Benfica, escolas da rede pública da freguesia e Faculdade de Motricidade Humana:
 - . Analisar e interpretar os dados obtidos;
 - . Apoiar na divulgação dos mesmos;
 - . Propor linhas de intervenção.
- Dar continuidade ao trabalho com o Agrupamento de Escolas de Benfica.
- Coordenar o/s trabalho/s para as comemorações dos 30 anos do IAC.

Serviço de Documentação

Recolha e Tratamento de Informação

- Prosseguir na pesquisa, recolha e organização de documentação científica e pedagógica em formato digital;
- Prover, corrigir e atualizar as bases de dados bibliográficas informatizadas;
- Recolher e tratar as notícias publicadas na imprensa escrita e também na Internet acerca do IAC e dos eventos por este organizados; análise sucinta do seu conteúdo para efeitos estatísticos; divulgação, em papel e CD-Rom, no final de cada ano;
- Dar continuidade ao trabalho de ligação dos registos bibliográficos existentes nos boletins bibliográficos e no InfoCEDI a recursos relacionados, identificados na Internet, nomeadamente a ligação da referência ao texto integral;
- Manutenção e aumento de banco de imagens isentas de direitos de autor.
- Contacto com editoras e livrarias e consequente aquisição de publicações;
- Tratamento biblioteconómico: Triagem; Catalogação; Classificação; Indexação; Atribuição de cota; Carimbagem; Etiquetagem; Arrumação.
- Desenvolvimento do catálogo bibliográfico on-line.

Resposta a pedidos de documentação

- Pedidos presenciais, telefónicos, carta/fax, email;
- Reprodução de documentos por fotocópia ou digitalização;
- Seleção, organização e avaliação da informação em bases de dados e repositórios digitais de modo a fornecer ao utilizador os conteúdos mais relevantes;
- Organização de kits institucionais de documentação segundo diretrizes da Direção;
- Respostas a pedidos de documentação e materiais IAC por instituições (escolas, CPCJ, Ministérios, bibliotecas, hospitais...).

Gestão de Publicações IAC

- Gestão de existências e Depósito Legal de publicações IAC;
- Articulação com Eixo de Informação quanto às necessidades de reedições;
- Tratamento de pedidos de ISBN/ISSN;
- Transporte e arrumação de publicações no depósito.

Seminários

- Apoio à organização de encontros, conferências e seminários organizados pelo IAC.

Produção de InfoCEDI

- Continuação da publicação deste boletim digital temático, de carácter mensal;
- Distribuição gratuita, por e-mail, para cerca de 2.400 endereços;
- Publicação no site do IAC;
- Divulgação no blogue institucional.

Gestão do mailing

- Manutenção dos cerca de 2.400 contactos existentes;

Publicação do blogue institucional e manutenção da presença do IAC nas redes sociais (Facebook, Twitter)

- Atualização com carácter permanente e imediato;
- Apresentação de relatórios periódicos.

Boletim IAC

- Envio Boletim IAC em formato digital para sócios da instituição.

Divulgação Projeto Bullying Não!

- Organização de colóquios nas escolas sobre o Projecto Bullying Não!
- Empréstimo interbibliotecas de publicações do acervo reunido no âmbito deste projeto.

Criação de publicação digital de comemoração dos 30 anos do IAC

- Seleção e digitalização de documentos institucionais que marcam o percurso do IAC.

Ações a Desenvolver por cada Eixo

Serviço de Informação/Comunicação/Publicações

Informação

- Acompanhamento da exposição “Crianças no Mundo – com Direitos” em contexto escolar e junto das instituições em geral, promovendo atividades alusivas aos Direitos da Criança;
- Dinamização do projeto *Os Direitos da Criança na Educação para a Cidadania* para todos os ciclos de ensino em escolas dos concelhos de Almada, Cadaval e Seixal;
- Formação para professores, pais e alunos no âmbito da Internet Segura (sessões de esclarecimento, articulação com o serviço de Psicologia das escolas, disseminação dos materiais/recursos disponibilizados pela equipa da DGE);
- Colaboração com a área da Documentação na divulgação do Projeto Bullying NÃO em contexto escolar; promoção de debates sobre o Bullying e o Cyberbullying com o apoio de palestrantes com reconhecida experiência na área;
- Participação nas atividades relacionadas com os 30 anos do IAC;

- Cooperação com o Observatório Internacional sobre a Violência na Escola:
 - a) Questionário a todos os investigadores portugueses na área da violência na escola;
 - b) Valorização deste material (publicações do IAC, fornecimento a instâncias internacionais).
- Dinamização das Montras do Ministério da Educação com uma exposição sobre o IAC;
- Estabelecimento de uma parceria de cooperação com o Palácio Galveias (Biblioteca Municipal) para atividades de promoção do IAC (debates, exposições, etc.);
- Continuação de pesquisa de conteúdos relativos ao Ano Internacional da Criança – 1979;
- Continuação da digitalização do espólio fotográfico, videográfico e sonoro;
- Preparação de uma apresentação do IAC em suporte digital dirigida aos alunos do ensino básico.

Comunicação

- Continuação da atualização dos conteúdos do site IAC;
- Dinamização do “Espaço Criança” no site IAC em parceria com escritores e ilustradores;
- Recolha e análise mensal de dados relativamente à informação consultada no site IAC;
- Continuação da recolha de informação sobre o IAC entre 1983-2009, na Rádio e na TV;
- Continuação da atualização da base de dados dos materiais áudio e vídeo existentes no CEDI;
- Elaboração de vários materiais relativos aos sectores do IAC (design gráfico e conteúdos);
- Promoção e divulgação do livro “Histórias com Direitos” nas escolas e em diversas instituições com o apoio dos diversos autores;
- Estabelecimento de parceria com a Mind Lab – Portugal para construção de um jogo de estratégia sobre os Direitos da Criança;
- Participação e colaboração ativa nas atividades promovidas pelo Fórum sobre os Direitos da Criança e do Jovem (administração do blogue e do facebook).

Publicações

- Criação e produção do Calendário IAC 2013 (Parceria com a Pato Lógico Edições)
- Participação na produção de publicações do IAC;
- Continuação da edição do Boletim IAC;
- Produção de novas edições de publicações e brochuras existentes (ex: catálogos de publicações, catálogo de projetos, etc.).

Serviço de Formação

- Apoio na implementação de ações de formação e de sensibilização;
- Criação de uma base de dados de formadores internos e externos que prestam serviço aos sectores do IAC;
- Divulgação das ações de formação por todos os Setores do IAC;
- Reuniões com o Grupo de Trabalho da Atividade Formativa (GTAF);
- Acompanhamento e divulgação do trabalho da atividade formativa dos vários Setores do IAC;
- Organização de ações de sensibilização para crianças, jovens e adultos na área dos Direitos da Criança;
- Melhorar os documentos de apoio às ações de formação do IAC;
- Concluir o Manual de Qualidade das ações de formação do IAC.

PLANO DE ATIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD: FCJ

Fórum Construir Juntos – Coimbra

Responsável

Paula Cristina Correia Duarte

Outros Serviços Intervenientes:

IAC - Sede; SOS Criança; Projeto Rua; Redes Sociais; CPCJ; Rede Construir Juntos; Autarquias; Escolas Profissionais; EAPN; APAV; Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo; Instituto de Solidariedade e Segurança Social; ARS; FPCEUC; DREC; Tribunais; APF; IPDJ; ISMT; ESEC; Agrupamentos de Escolas; Serviços de Saúde; Centro de Atendimento a Jovens; CAT; APSI; IEFP; Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos; Programa Escolhas; ACIDI; ACIME; Cáritas Diocesana de Coimbra; IPSS

Duração Prevista

Atividade Permanente

Equipa

Paula Duarte – Técnica Superior Serviço Social
Pedro Rodrigues – Técnico Superior Serviço Social
Ana Cristina Barros – Professora do 3º CEB/Sec⁹

Cristina Maria Basto⁹ – Professora do 2º CEB
Vanda Maria Pereira – Professora do 3º CEB/Sec⁹

Outros:

3 Estagiárias de Mestrado Integrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

1 Psicóloga (programa estágios profissionais do IEFP)

1 Assistente Social (programa estágios profissionais do IEFP)

Finalidade/Objetivo

Objetivo Geral:

Maximizar o objetivo geral do IAC contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Finalidade:

Contribuir para a mudança de atitude sociocultural com vista a um novo olhar sobre a problemática da criança e jovem em perigo.

Objetivos Gerais:

- Promover, apoiar e divulgar o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância;
- Dinamizar espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças desaparecidas e /ou exploradas sexualmente, através da Rede Construir Juntos,
- Promover, divulgar e dinamizar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família - Projeto de Mediação Escolar, em articulação com o IAC - SOS-Criança.

⁹ Docentes requisitadas pela Secretaria -Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

Objetivos Específicos:

• **HUMANIZAR**

- Atender, orientar e encaminhar situações problemáticas;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos que correspondam e respeitem as necessidades de cada um, humanizando os contextos de atendimento;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que minimizem a estigmatização e a exclusão escolar (absentismo e abandono escolar precoce).

• **(IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem;
- Sensibilizar as estruturas locais e a sociedade em geral para os problemas que envolvem a Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente;
- Implementar ações de formação e sensibilização para a defesa do direito da criança ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades próprias da sua idade (cf. Art.º 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- Orientar e supervisionar estágios curriculares;
- Pesquisar e disponibilizar bibliografia temática.
- Manter atualizado o Doc - Base

• **ARTICULAR / DINAMIZAR**

- Promover a articulação entre instituições parceiras;
- Colaborar com as diferentes instituições/entidades na definição de novas estratégias de intervenção;
- Promover a mediação entre as entidades envolvidas no projeto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.

Metodologia

- Articulação com o SOS – Criança, no âmbito da Mediação Escolar e das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente.
- Articulação com o Projeto Rua – Em Família para Crescer, no âmbito do projeto das Crianças Desaparecidas e/ou Exploradas Sexualmente e no âmbito da Rede Construir Juntos.
- Cooperação com entidades e serviços responsáveis pelas problemáticas da Infância e Juventude;
- Dinamização de ações de formação, oficinas, palestras e colóquios;
- Realização de reuniões de enquadramento e supervisão de estágios;
- Promoção de contactos personalizados com diversas instituições com vista à criação de parcerias que visam a prossecução dos objetivos do IAC – Fórum Construir Juntos;
- Participação em redes e consórcios;
- Participação em grupos de trabalho (CPCJ, GAAF, Rede Social ...)

Ações a Desenvolver

• **HUMANIZAR**

- Atendimento e encaminhamento de situações de crianças em perigo e famílias, para as outras estruturas de apoio;
- Selecionar e disponibilizar materiais lúdicos e bibliográficos, a serem utilizados pelos técnicos dos Lares para Infância e Juventude e estagiários;
- Organização e participação em campanhas de angariação de materiais específicos para fazer face a necessidades inerentes a solicitações pontuais e distribuição/entrega de donativos.

• **(IN) FORMAR / SENSIBILIZAR / DIVULGAR**

- Conceção, organização e dinamização de Ações de Formação/Sensibilização em diversos Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Superior; Associações de Pais, Autarquias e Instituições de Acolhimento de Crianças e Jovens, nas áreas temáticas como os Direitos da Criança, Integração Escolar, (In) Disciplina, Violência na Escola, Competências Pessoais e Sociais, Atividade Lúdica, Prevenção do Abuso Sexual de Crianças, Promoção de Estilos de Vida Saudável e outros.
- Formação no âmbito da parceria formal com a Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra;

- Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios, promovidos por outras instituições;
- Representação do IAC em diferentes eventos;
- Recolha, seleção e sistematização de informação (trabalhos de investigação, artigos, depoimentos, bibliografia,) relativa às crianças e jovens em perigo;
- Atualização do acervo documental em suporte informático;
- Atendimento presencial e on-line e empréstimo de documentação;
- Colaboração na atividade editorial do IAC (Boletim e site);

IAC – Fórum Construir Juntos – Ações de Informação / Sensibilização – 2013

Ação de Sensibilização	Data	Dinamizadores	Local	Destinatários
Refletindo... . Bullying . Abuso sexual	17 de janeiro	Melanie Tavares – SOS-Criança Ana Perdigão - Serviço Jurídico	a definir	Técnicos dos GAAF e das instituições parceiras da Rede Construir Juntos
Mediação de Conflitos	21 fevereiro	Paula Carriço (Psiquiatra)	a definir	
Competências Parentais	16 ou 17 de abril	a definir	a definir	

• ARTICULAR / DINAMIZAR

- Participação em reuniões de parcerias

- . Rede Social (participação no grupo de trabalho “Crianças e Jovens” e na comissão de acompanhamento da implementação das propostas do grupo de trabalho) ;
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra (modalidade alargada);
- . Rede Europeia Anti-Pobreza Nacional (*EAPN*);
- . Consórcios do Programa Escolhas (Município da Pampilhosa da Serra, Escola Secundária Engº Calazans Duarte da Marinha Grande e Associação Soltar os Sentidos em Coimbra).
- . Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra (Centro de Acolhimento Temporário do Loreto).

- Mediação Escolar

- . Promover e dinamizar, nos diversos agrupamentos de escolas, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)
- . Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar;
- . Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.
- . Apoio técnico na dinamização dos GAAF de:
 - . Escola Secundária Engenheiro Acácio Calazans Duarte, Marinha Grande, Leiria
 - . Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro- Polo S. Silvestre, Coimbra
 - . Agrupamento Vertical Escalada de Pampilhosa da Serra, Coimbra
 - . Escola Secundária com 3ºciclo Dr. Bernardino Machado, Figueira da Foz
 - . Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo – Polo de Miranda do Corvo
 - . Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste – Polo de Taveiro
 - . Escola Secundária de Pombal
 - . Outras que possam surgir ao longo do ano de 2013.
- . Enquadramento, acompanhamento pedagógico e avaliação das ações desenvolvidas pelos estagiários;
- . Organização do Encontro Regional dos GAAF (a norte de Leiria)

- Rede Construir Juntos

A. Dinamização do Polo de Coimbra:

- . Reuniões mensais;
- . Promoção de Encontros Temáticos;
- . Elaboração do plano de atividades do polo.

B. Polo Mediador Nacional – Coordenação e dinamização

Plano de Ação da Rede Construir Juntos – 2013

Eixos Prioritários	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Polos Regionais	Nacional		
Crianças Desaparecidas	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de Kits informativos com dicas de segurança para prevenção. 	x	x	25 de maio	GRUPO DE TRABALHO: FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS PROJETO RUA CASLAS CHÃO DOS MENINOS CAT LORETO (outras instituições parceiras)
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de documentos: <ul style="list-style-type: none"> · com os procedimentos a ter, em caso de crianças desaparecidas · com vista à uniformização da atuação dos técnicos (como abordar a família, como abordar a criança, ...). • Divulgação da linha 116 000. 	x	x	Ao longo do ano	
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações de atualização da formação dos técnicos de referência. 	x	x	Ao longo do Ano	
Direitos da Criança	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização da rede juvenil de acordo com as propostas dos jovens. 	x		Ao longo do ano	GESTOR DA REDE: Anual FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS CAT LORETO
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização do grupo "CRESCER JUNTOS" no Facebook. 	x	x	Ao longo do ano	GRUPO DE TRABALHO: FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS PROJETO RUA CASLAS CHÃO DOS MENINOS CAT LORETO (outras instituições parceiras)
	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio de Jovens – Projeto no âmbito do Ano Europeu dos cidadãos 	x	x	Ao longo do ano	
Coesão e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário Anual. 		x		POLO DE LISBOA FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião Anual. 		x		POLO DE LISBOA FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização do filme com a divulgação das instituições da RCJ. 	x	x	Ao longo do ano	FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do documento tendo em vista a adesão de instituições públicas 	x	x	Ao longo do ano	FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de ações tendo em vista o alargamento da RCJ 	x	x	Ao longo do ano	FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Folha Informativa da RCJ 	x	x	Ao longo do Ano	FÓRUM CONSTRUIR JUNTOS com a colaboração de todos os parceiros.



• **Rede Juvenil Crescer Juntos**

Plano de Ação da Rede Juvenil Crescer Juntos – 2013

TEMA	Ações	Âmbito		Calendarização	Dinamização
		Polos Regionais	Nacional		
Ano Europeu dos Cidadãos (A cidadania europeia)	• Reunião com crianças e jovens do Polo	x			Instituições de cada Polo
	• Atividade sobre cidadania europeia	x			Instituições de cada Polo
	• Intercâmbio de Crianças e Jovens	x	x		. Fórum Construir Juntos . Centro Acolhimento do Loreto . Instituições parceiras da RCJ com jovens no Intercâmbio
	• Representação no Seminário anual da Rede Construir Juntos		x		Representantes das Crianças e jovens presentes no Intercâmbio de C e J
	• Reunião anual da Rede Crescer Juntos		x		Representantes das Crianças e jovens presentes no Intercâmbio de C e J
	• Dinamização do grupo Crescer Juntos no Facebook	x	x	Ao longo do ano	Jovens e técnicos das instituições parceira da RCJ

1. Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam melhorar a eficácia da intervenção

- Articular com o SOS – Criança
- Articular com o Projeto Rua - Em Família para Crescer, que assume a responsabilidade das instituições parceiras a sul do Distrito de Leiria;
- Sensibilizar as instituições parceiras no sentido de colaborarem com o IAC na centralização de toda a informação relativa à problemática das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente;
- Difusão, pela rede de parceiros, de alertas de desaparecimento de crianças;
- Reencaminhamento de informação relativa às problemáticas da criança;
- Elaboração e distribuição da Folha Informativa;
- Criação de base de dados das instituições e dos recursos que disponibilizam à Rede;
- Promoção de Encontros Temáticos, nos polos, para intercâmbio de metodologias e boas práticas;
- Realização de encontros de jovens
- Realização do intercâmbio de jovens, em Coimbra
- Correalização do Seminário Anual, em Lisboa
- Dinamização da rede juvenil “ Crescer Juntos”
- Co - operacionalização das atividades definidas no plano da Rede Construir Juntos

2. Contribuir para a adequação das medidas de política nacional e internacional para a infância e juventude

- Contactos periódicos entre coordenadores dos Polos, afim de concertar e definir estratégias de intervenção em termos de políticas para a infância e juventude;
- Elaboração de um Plano de Atividades

3. Promover a cooperação inter-institucional a nível nacional e internacional

- Manter e alargar a interação com parceiras nacionais e internacionais;

4. Contribuir para a otimização de respostas no âmbito das crianças desaparecidas e/ou exploradas sexualmente

- Divulgar o Guia de procedimentos para a rede
- Eleger o técnico de referência da instituição mediadora de cada Polo Regional
- Atualizar a ficha da rede Divulgar o Kit “116000” do SOS Criança pelas instituições da rede

5. Revitalizar, Dinamizar e Apoiar

- Polo de Braga
- Polo de Viana do Castelo
- Polo de Viseu
- Polo do Porto
- Polo de Recardães – Aveiro
- Polo da Guarda
- Polo de Fundão
- Polo de Leiria
- Polo de Mirandela – Bragança
- Polo Viana do Castelo

6. Implementar

- Polo da Madeira a partir de instituição a definir.

Observações

O Plano de Atividades deve sempre ser visto como um instrumento de gestão pelo que a sua concretização depende da disponibilização de recursos financeiros e das linhas orientadoras da Direção.

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD:HSAC

Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Responsável

Leonor Santos

Outros Serviços Intervenientes:

Centros de Saúde, Hospitais, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde, Profissionais que trabalham na área da Saúde, Família, Ligas de Amigos, Associações, CNSMCA, SPP.

Duração Prevista:

Atividade permanente

Equipa

Anabela Fonseca – Técnica Superior (a meio tempo)
Leonor Santos¹⁰ – Técnica Superior (a meio tempo)
Ana Margarida Lourenço – Técnica Superior (a meio tempo)

Conselho Consultivo composto por profissionais de saúde (pediatras, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, juristas, etc.)

Finalidade/Objetivo

Finalidade

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança, enquanto sujeito de Direitos na sociedade em geral, e especialmente nos serviços de saúde.

Objetivos Gerais

- Ampliar o conceito de Humanização, utilizando a Carta da Criança Hospitalizada como um instrumento de validação, tendo por princípio que a qualidade deve incluir os aspetos psicológicos, sociais e éticos dos cuidados à criança;
- Propor estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa dos direitos da criança hospitalizada, promovendo o seu reconhecimento legal;
- Desenvolver trabalho em parceria, de forma a fortalecer as relações entre as diferentes entidades envolvidas na saúde da criança e do jovem.

Objetivos Específicos

- Estabelecer parceria com entidades nacionais congéneres;
- Promover o conhecimento das crianças e famílias sobre os seus direitos nos serviços de saúde;
- Desenvolver o estudo “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”: grau de satisfação de famílias e crianças, auto avaliação dos profissionais de saúde e administrações hospitalares;
- Melhorar a informação e a preparação da hospitalização e dos diferentes procedimentos clínicos na criança e no adolescente;
- Reconhecer a criança e o adolescente como interlocutores credíveis nos seus cuidados de saúde;
- Promover ações de Educação e Promoção da Saúde;

¹⁰ Prestadora de Serviços

Metodologia

Estratégias

- **Advocacia**, dando voz aos interesses da Criança e sua Família.
- **Capacitação**, promovendo, junto de instituições, profissionais e público em geral, o aumento do conhecimento e compreensão sobre a criança, enquanto sujeito de Direitos.
- **Mediação** dos interesses em presença, desenvolvendo ações junto dos órgãos de poder e dos media, e participando em associações nacionais e internacionais congêneres; propondo estratégias que visem a melhoria das condições de acolhimento.

Estas estratégias operacionalizam-se através da:

- Organização e participação em reuniões e encontros de âmbito nacional e internacional;
- Realização de estudos e projetos de investigação;
- Organização e divulgação de documentos sobre os diferentes aspetos do Atendimento à Criança;
- Intervenção pontual em situações denunciadas;
- Intervenção no terreno em projetos-piloto.

Ações a Desenvolver

Assegurar o funcionamento regular do Setor.

Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada:

- Prosseguir a divulgação da Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações:

- . Promover a Carta da Criança Hospitalizada e suas Anotações junto dos hospitais e profissionais de saúde, pais e população em geral;
- . Promover a história infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” junto das crianças hospitalizadas.

- Dar continuidade ao estudo “Respeito dos Direitos da Criança no Hospital”

- . Prosseguir com o modelo de autoavaliação “Respeito dos Direitos da Criança Hospitalizada” com os profissionais de saúde;
- . Iniciar o estudo “Satisfação das famílias e crianças nos serviços de saúde”.

- Voluntariado em Pediatria

- . Efetuar o levantamento das Bolsas / Associações de voluntariado em Portugal;
- . Elaborar um plano de formação de voluntariado em Pediatria.

- Participar no Encontro dos 30 anos do IAC

Manter a parceria com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras:

- Manter a parceria com a Associação ACREDITAR – Projeto ARCO-ÍRIS:

- . Participar na formação e supervisão do projeto;

- Iniciar a parceria com a Ordem dos Farmacêuticos e a Associação Nacional de Jovens Farmacêuticos:

- . Capacitar os voluntários para o projeto “A Criança no Serviço de Saúde”.

- Manter a participação na *European Association for Children in Hospital*:

- . Responder às solicitações da Associação;
- . Preparar e participar na Conferência/Reunião da EACH (local a definir).

- Participar na *Task Force on Health Promotion with Children and Adolescents (2012-2016)* - Rede Internacional de Hospitais Promotores de Saúde:

- . Realizar as tarefas técnicas e organizativas que decorrem deste grupo de trabalho;
- . Preparar e participar na reunião anual da *Task Force HPH-CA*.

- Participar em iniciativas de outras entidades e associações.

Informação à Criança

- Editar material informativo para crianças e famílias sobre os cuidados, os exames, o hospital, a dor, para ajudá-los a entender melhor o meio hospitalar, antecipando e gerindo melhor a situação, e em simultâneo estimular o diálogo entre as crianças, as famílias e os profissionais.
- Criar um espaço de informação online para crianças, adolescentes e famílias.

Brincar Terapêutico (“Kit Dói que não Dói”):

- Concluir a identificação dos hospitais participantes;
- Trabalhar com os profissionais de saúde para a utilização de material lúdico (kits) na estadia da criança no hospital;

Organizar workshops e seminários que visem o debate e a reflexão dos Direitos da Criança nos serviços de saúde;**Atividades de comunicação, divulgação e marketing:**

- Contribuir com artigos para o Boletim do IAC;
- Continuar a editar a Newsletter digital para divulgação online e via email;
- Assegurar o desenvolvimento e a atualização do sítio online:
 - . Potencializar a utilização do sítio online na comunicação com as associações congêneres internacionais.

Financiamentos:

- Efetuar contactos com possíveis financiadores para o estabelecimento de novas parcerias;
- Reforçar parcerias existentes;
- Prosseguir com a apresentação de projetos a diferentes entidades, tendo como objetivo o financiamento das atividades já existentes.

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD: PR

Projeto Rua – Em Família para Crescer

Responsável

Matilde Esteves Sirgado

Outros Serviços Intervenientes:

- . Ministério da Solidariedade e Segurança Social: Instituto da Segurança Social, I.P.; Instituto do Emprego e Formação profissional;
- . Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família; Direção Geral de Reinserção Social; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Polícia Judiciária;
- . Ministério da Saúde: Instituto da Droga e Toxicoddependência;
- . Ministério da Administração Interna: Forças de Segurança (GNR; PSP; SEF); Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia;
- . Ministério da Educação e Ciência: Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo; Escolas do ensino básico, secundário e superior;
- . Ministério dos Assuntos Parlamentares: Instituto Português do Desporto e Juventude;
- . Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Casa Pia de Lisboa; Rede Europeia Anti-Pobreza; Fórum Não Governamental para a Inclusão; Rede Construir Juntos;
- . Empresas/Serviços (Zoo Marine e GEBALIS);
- . Contatos internacionais: European Federation for Street Children; European Social Action Network; Eurochild; Palop - Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES); Fundação Infância Feliz; Rede da Criança.

Duração Prevista:

Atividade permanente

Equipa

Matilde Sirgado - Técnica Superior de Política Social

Apoio Logístico e Administrativo

Andreia Bojaca - Técnica Auxiliar Administrativa
Beatriz Caldeirão - Técnica Auxiliar Administrativa
Maria das Dores Sousa - Técnica Auxiliar Administrativa
Odete Avelino - Técnica Superior

NÍVEL DO RECUPERAR

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Conceição Alves - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Pedagogia Social

Lídia Velez – Téc. Sup. de Serviço Social
Sandra Paiva - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Bruno Pio – Téc. Sup. de Serviço Social
Hugo Pereira – Téc. Sup. Psicopedagogia

Leonor Martins – Animadora

Helena Proença – Animadora

Maria Clementina Penáté Pinto - Empregada de Limpeza

Animadores - 2

NÍVEL DA PREVENÇÃO

Centro de Apoio Comunitário – Zona Oriental de Lisboa

Ana Isabel Carichas - Responsável de equipa – Téc. Sup. de Política Social

Sónia Valente - Téc. Sup. de Política Social
Anabela Alves – Téc. Sup. de Educação Social
Carla Fonseca - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Paula Almeida – Animadora
Helena Oliveira – Animadora
Carmelinda Robalo – Empregada de Limpeza

NÍVEL DA PREVENÇÃO

Centro de Apoio Comunitário – Zonas Apelação, Pontinha e Ameixoeira

Carmen Lopes Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social

Isabel Duarte - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Ascensão Andrade - Téc. Sup. Educação Social
Teresa Simões - Téc. Sup. de Pedagogia Social
Carla Pinto – Animadora
Carlos Moreira – Animador

PAOPIEF (Ameixoeira 1º, 2º e 3º CEB, Loures Apelação 1º, 2º e 3º CEB, Loures Apelação 3º CEB, Odivelas 1º, 2º e 3º CEB e Odivelas 3º CEB)

Técnico Superior
Técnico Superior
Técnico Superior

PAOPIEF (Olaias 1º, 2º e 3º CEB, Stª Mª dos Olivais 1º, 2º e 3º CEB e Stª Mª dos Olivais OC 3º CEB)

Técnico Superior
Técnico Superior
Técnico Superior

NÍVEL DO REVALORIZAR

Centro das Redes Sociais

Paula Paçó - Responsável de Equipa – Téc. Sup. de Política Social
Isabel Porto – Téc. Sup. de Política Social
Mª João Carmona - Téc. Sup. de Psicologia Social e das Organizações

Finalidade/Objetivo

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

OBJETIVOS GERAIS

- Otimizar respostas que permitam recuperar crianças em contexto de rua, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Combater o abandono e o insucesso escolar favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional dos alunos, contribuindo para a prevenção e redução da exposição a situações de perigo.
- Contribuir para a prevenção e reparação de situações de risco de crianças e jovens e respetivas famílias em comunidades identificadas;
- Potenciar a participação da sociedade civil, contribuindo para a adequação de políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

NÍVEL DO RECUPERAR

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

- Atualizar o diagnóstico e cooperar na procura de crianças, adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente, com especial incidência as que se encontram em fuga;
- Recuperar psicologicamente crianças, adolescentes, jovens e suas famílias;
- Reduzir comportamentos de risco, desenvolvendo um processo de aprendizagem e treino de competências, implicando as famílias das crianças, adolescentes e jovens;
- Envolver os parceiros numa intervenção integrada.

NÍVEL DA PREVENÇÃO

PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação)

- Caracterizar e identificar a dinâmica sócio familiar dos alunos em risco de exclusão social sinalizados;
- Criar planos socioeducativos e formativos individualizados (PSEF) para os alunos e garantir o seu acompanhamento;
- Identificar e reforçar as potencialidades e as competências parentais;
- Promover a comunicação entre as famílias e os recursos comunitários e outros serviços;
- Envolver corresponsabilizando, as famílias no processo socioeducativo do aluno;
- Implicar a rede social de parceiros para uma intervenção integrada;
- Analisar resultados, adequando e ajustando os instrumentos e métodos de trabalho;
- Utilizar metodologias inovadoras que conduzam a uma intervenção mais eficaz;

Centro Móvel de Apoio Comunitário

- Intervir, através da ação “Aprender na Rua”, na prevenção e reparação de situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, em comunidades onde existe a medida PIEF;
- Acompanhar e reforçar as competências pessoais, parentais e sociais do agregado familiar dos alunos integrados em turmas PIEF, através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade;
- Contribuir para o combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar através do desenvolvimento de ações lúdico-pedagógicas de promoção de competências pessoais e sociais.

NÍVEL DO REVALORIZAR

Centro das Redes Sociais

- Partilhar e dar visibilidade à intervenção do Projeto Rua a nível nacional e internacional;
- Promover a reflexão sobre a problemática da criança/jovem em risco, visando o reforço de conhecimentos e a transferibilidade de metodologias;
- Dinamizar e participar em redes sociais de âmbito nacional (Ex. Rede Construir Juntos)¹¹ e internacional (Ex. Rede Europeia de Ação Social e Federação Europeia das Crianças de Rua).

¹¹ A Nível Nacional existe uma cooperação técnica com o Fórum Construir Juntos – Coimbra

Metodologia

- Promover e defender os Direitos da Criança;
- “Ir ao encontro e estar com...”;
- Giros diurnos e noturnos (denúncia/diagnóstico);
- Equipas multidisciplinares;
- Afetividade aliada à técnica;
- Recurso a técnicas lúdico-pedagógicas;
- Educação em regime aberto;
- Participação e Empowerment do grupo alvo;
- Mediação;
- Transferibilidade de metodologias e boas práticas;
- Trabalho em parceria/rede;
- Ação/Investigação/Ação.

Ações a Desenvolver

NÍVEL DO RECUPERAR

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ)

- Giros de denúncia;
- Giros de diagnóstico (diurnos e noturnos);
- Apoio Psicológico¹², Social e Jurídico¹³;
- Sessões de desenvolvimento de treino de competências pessoais e sociais;
- Ações lúdico pedagógicas, (ateliers, jogos e dinâmicas de grupo e visitas sócio educativas);
- Ações de sensibilização em diferentes temáticas;
- Visitas domiciliárias e/ou integradas;
- Colaborar na execução de medidas de Promoção e Proteção, Tutelares Educativas e/ou Processos Penais;
- Reuniões e contactos com os vários serviços da comunidade com vista à articulação, análise e avaliação das situações;
- Participação em núcleos e grupos de trabalho e de reflexão sobre a problemática identificada.

NÍVEL DA PREVENÇÃO

Programa de Apoio e Qualificação - Programa Integrado de Educação e Formação (PAQ-PIEF)

Intervenção específica do Técnico de Intervenção Local (TIL):

- Elaboração e acompanhamento do plano de intervenção com o jovem, família e parceiros;
- Articulação com professores na planificação, execução e avaliação das ações;
- Encontro com os alunos – Momento de partilha, reflexão e despiste de eventuais situações que requeiram acompanhamento individual;
- Visitas domiciliárias e de sensibilização;
- Encaminhamento para outras medidas formativas;
- Encaminhamento para apoio psicológico;
- Divulgação da medida junto dos parceiros e da comunidade em geral;
- Criação e preenchimento de instrumentos de registo da preparação, execução e avaliação das ações (Ações de monitorização);
- Elaboração de relatórios de execução (anual e final);
- Reuniões/ articulação com os interlocutores do ISS;
- Criação de materiais de divulgação;

Intervenção do TIL com a colaboração da equipa do Centro de Apoio Comunitário:

- Sessões de treino de competências pessoais e sociais para os alunos;
- Animação de pátio/recreio em complementaridade com a equipa docente;
- Espaços de férias;
- Sessões temáticas para os alunos;
- Realização de 2 workshops de formação parental;
- Ações de reforço das competências parentais envolvendo parceiros locais e outros;
- Visitas socioeducativas;
- Acompanhamento lúdico-pedagógico da turma durante os intervalos das aulas;
- Atividade prémio/Intercâmbio;
- Reuniões com os parceiros locais.

¹² Em articulação com o Setor do SOS - Criança

¹³ Em articulação com o Serviço Jurídico

NÍVEL DA PREVENÇÃO (continuação)

Centro de Apoio Comunitário

- Desenvolvimento da ação “Aprender na Rua”, com o suporte da unidade móvel lúdico – pedagógica em 2 comunidades onde exista a medida PIEF:
 - Desenvolvimento da Auto-Biblioteca;
 - Realização de ações lúdico-pedagógicas;
 - Articulação entre a escola, comunidade e a população;
 - Avaliação com as escolas do percurso escolar das crianças acompanhadas/sinalizadas;
 - Partilha das situações de risco sinalizadas pela escola aos parceiros locais e/ou vice-versa;
 - Articulação interinstitucional para a resolução/encaminhamento de situações de risco;
 - Reuniões de casos;
 - Visitas domiciliárias;
 - Elaboração de relatórios sociais;
 - Criação e/ou participação em grupos interinstitucionais.

Intervenção em colaboração com os Técnicos de Intervenção Local:

Esta equipa participa no processo de integração e acompanhamento permanente aos alunos dos grupo /turma PIEF e suas famílias, desenvolvendo um conjunto de ações em colaboração com os TIL's, promovendo a inclusão na comunidade escolar e local (vide ações do PAQPIEF).

NÍVEL DO REVALORIZAR

Centro das Redes Sociais

Eixo da Divulgação/Transferibilidade

- Receção de grupos de estudantes e profissionais nacionais e estrangeiros com interesse na problemática das crianças/jovens em perigo;
- Enquadramento e acompanhamento de estagiários (nacionais e internacionais) e voluntários no projeto;
- Produção de material de informação e disseminação¹⁴;
- Participação em atividades a convite de entidades externas;
- Colaboração com os *media*.

Eixo da Formação

- Realização da 22ª Ação de Formação para Animadores;
- Realização de sessões de Formação Cooperada (para a equipa do Projeto Rua);
- Realização de preleções temáticas inerentes à problemática da criança/jovem em perigo;
- Realização de programas formativos para intervenientes na área do social (quando protocolados);
- Promoção da participação em Encontros/Seminários;
- Atualização de uma bolsa de formadores;
- Contributo no âmbito do grupo de trabalho da atividade formativa¹⁵;

Eixo das Redes Nacionais

- Colaborar com o Fórum Construir Juntos na dinamização da Rede Construir Juntos;
- Dinamização do Pólo de Lisboa da Rede Construir Juntos.

Eixo das Redes Internacionais

- Colaboração na definição do plano anual de atividades da Federação Europeia das Crianças da Rua (EFSC);
 - Participação nas Assembleias Gerais;
 - Participação em projetos.
- Apoio técnico/ supervisão a projetos de intervenção nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop).
 - Monitorização e supervisão do Projeto “Educação de Rua” da ACRIDES (in loco e à distância).

¹⁴ Em articulação com o Setor do CEDI

¹⁵ Em articulação com o Setor do CEDI

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

Relações Externas

COD:RE

Responsável

Ana Filipe

Outros Serviços Intervenientes:

IPSS; Organismos Governamentais e Entidades Particulares

Duração Prevista:

Atividade Permanente

Equipa

Ana Filipe¹⁶ - Técnica Pedagógica

Objetivo

Objetivo Geral

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Desenvolver ações promovidas pelo IAC;
- Analisar, informar e orientar situações apresentadas ao IAC;
- Colaborar e participar em ações desenvolvidas por outras instituições e/ou entidades, tanto a nível nacional como internacional;
- Desenvolver e assegurar uma rede de contactos com entidades nacionais e internacionais, interessadas na definição de uma política global da Infância.

Metodologia

- Atendimento personalizado, escrito e telefónico.
- Reuniões de trabalho com Instituições e Entidades Governamentais e Privadas.
- Participação em Conferências, Encontros e Seminários Nacionais e Internacionais.
- Ações de Formação na área dos Direitos da Criança

Ações a Desenvolver

- Realização de ações conjuntas com os vários sectores do IAC, designadamente Fórum Construir Juntos, Projeto Rua e SOS – Criança;
- Representação do IAC em ações conjuntas com outras instituições de âmbito nacional e/ou internacional.
- Realização e participação em ações e campanhas de solidariedade, no âmbito dos objetivos do IAC.
- Análise e encaminhamento de situações apresentadas no IAC.
- Recolha e sistematização de dados referentes a Instituições de âmbito nacionais e internacionais, que desenvolvem ação na área da criança.

¹⁶ Docente requisitada pela Secretaria-geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

COD: SA

Designação

Serviços Administrativos/Financeiros

Responsável

Pina e Silva¹⁷
Abílio Paulo Santos¹⁸

Outros Serviços Intervenientes:

Sectores do IAC

Duração Prevista:

Atividade Permanente

Equipa

Serviços Administrativos

Antónia Passinhas – Responsável pelo Sector de Secretariado e Apoio Geral
Susana Pimentel
Isabel Ramirez
Paulo Pereira
Luís Varanda¹⁹

Serviços Financeiros

Odete Avelino – Responsável pelo Sector de Contabilidade e Tesouraria
Paula Queiroga
Beatriz Caldeirão

Fernanda Casal – Responsável pelo Sector de Pessoal

Manuela Neves – Responsável pelo Sector de Economato e Património

Finalidade/Objetivo

- SAGE – Apoiar os sectores e projetos do IAC, designadamente nas áreas de expediente geral, arquivo e apoio geral
- SP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito do pessoal
- SEP – Apoiar os sectores e projetos do IAC, no âmbito de aquisições de bens/serviços e do património
- SCT - Dar tratamento de forma adequada e em tempo útil a toda a documentação de carácter contabilístico e financeiro

Metodologia

Os Serviços Administrativos prosseguirão os objetivos que lhe estão atribuídos mediante o desenvolvimento das ações e iniciativas relacionadas com as áreas de:

- O registo, classificação e distribuição de documentação entrada, bem como a organização do seu arquivo e ainda a expedição da correspondência e também a prestação dos serviços de apoio geral (SAGE);
- A gestão administrativa dos recursos humanos (SP);
- O aprovisionamento dos bens de consumo, a aquisição, inventariação e manutenção dos bens duradouros e equipamentos administrativos e ainda a conservação e reparação dos edifícios e instalações (SEP);
- O processamento das receitas e o pagamento das despesas relacionadas com as atividades do IAC (SCT).

¹⁷ Gestor Administrativo; Vogal da Direção

¹⁸ Gestor Financeiro

¹⁹ Motorista

Ações a Desenvolver

SAGE

- Assegurar as tarefas inerentes às operações de receção, classificação, registo, distribuição e expedição da correspondência;
- Proceder à organização do arquivo geral e à sua articulação com os arquivos sectoriais ao nível dos serviços;
- Manter os serviços de processamento de texto, reprodução e impressão da documentação do Instituto quando necessários;
- Acolher, esclarecer e encaminhar as pessoas, que pessoalmente ou por via telefónica, se dirijam ao IAC; - Assegurar o funcionamento do serviço telefónico através da central;
- Acompanhar o funcionamento dos serviços numa perspetiva de relacionamento com o público, recolhendo as queixas e reclamações apresentadas e promovendo o seu esclarecimento e/ou resolução mediante adequada intervenção junto dos serviços;
- Efetuar outras atividades de carácter administrativo quando a Direção do IAC ou outro órgão ou entidade do Instituto assim o determine.

SP

- Executar as ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas de emprego (trabalho e prestações de serviço);
- Organizar e manter atualizado o cadastro pessoal que presta ou prestou serviço no IAC, por forma a assegurar em tempo a respetiva progressão profissional;
- Instruir em tempo o Sector da Contabilidade ou os serviços de origem com os dados indispensáveis ao processamento das remunerações e dos benefícios sociais a que o pessoal tenha direito;
- Dar seguimento aos procedimentos relativos à classificação periódica de Serviço do Pessoal;
- Assegurar os processos de registo, controlo e arquivo da documentação relativa à assiduidade e ausências do pessoal em funções no Instituto;
- Promover o expediente relativo às ações de formação do pessoal do IAC que os serviços venham a reputar necessárias e sejam superiormente aprovadas.

SEP

- Promover a aquisição de máquinas e equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços;
- Garantir a conservação dos artigos e materiais de consumo e assegurar a sua distribuição de acordo com as necessidades dos serviços;
- Organizar os processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício - sede e das instalações a cargo do IAC e desencadear a introdução de benfeitorias quando o funcionamento dos serviços o justifique;
- Promover a celebração dos contratos de arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC;
- Estruturar e manter atualizado o inventário dos bens móveis, que sejam propriedade do IAC ou a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhar os processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC;
- Promover a celebração de contratos de seguros dos bens do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie de risco e de valores;
- Assegurar a gestão das viaturas do IAC quando for o caso.

SCT

- Proceder à organização da contabilidade do Instituto;
- Assegurar uma correta classificação, escrituração e arquivamento dos documentos contabilísticos;
- Proporcionar a informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC, designadamente através da apresentação de balancetes periódicos;
- Promover a elaboração do Orçamento Anual do Instituto, a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma coerente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC;
- Manter o controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários;
- Assegurar o controlo sobre os fundos de maneo tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção.
- Promover o envio das contas anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral;
- Organizar e manter atualizado o ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição;
- Controlar os movimentos da Tesouraria, através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas;
- Manter devidamente escriturados os registos e livros da Contabilidade.

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

Serviço Jurídico

COD: SJ

Responsável

Ana Perdigão

Outros Serviços Intervenientes:

Tribunais; Escolas; IPSS; CPCJ, Núcleos; DGS; Hospitais; Centros de Saúde.

Duração Prevista:

Atividade Permanente

Equipa

Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista

Finalidade/Objetivos

Objetivo Geral

Maximizar o objetivo geral do IAC, contribuindo para o Desenvolvimento Integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

- Divulgar a legislação dos Direitos da Criança.
- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas, e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.
- Recolher e tratar a legislação relativa à Infância.

Metodologia

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico.

Ações a Desenvolver

- Atendimento de casos.
- Participação em Encontros sobre os Direitos da Criança.
- Orientação de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Direito de Menores.
- Apoio mensal ao Centro de Acolhimento “os Miúdos”, em Loulé a fim de prestar Apoio Jurídico.
- Participação nas atividades realizadas pela Ação da Saúde sobre Crianças e Jovens em Risco, coordenada pela Direção Geral da Saúde.
- Formadora Externa do ISS,IP no que toca à área jurídica do sistema de Promoção e Proteção no âmbito da formação aos técnicos e docentes afetos ao Plano Integrado de Educação e Formação (vulgo PIEF).
- Elaboração de Relatório Estatístico espelhando toda a Atividade do Sector, durante o presente ano.

PLANO DE ACTIVIDADES

Ano 2013

Designação

COD:SOS

SOS – Criança²⁰ - Serviço de Âmbito Nacional de Apoio às Crianças /Jovens/ Famílias/ Profissionais e Comunidade que atua através do Atendimento Telefónico / E-Mail/ Reavaliação/ Supervisão de Casos²¹, Atendimento Personalizado (Social, Jurídico e Psicológico), Mediação Escolar/ Crianças Desaparecidas²² / GAAF

Responsável

Manuel Ataíde Ferreira Coutinho

Outros Serviços Intervenientes:

Ministério da Segurança Social e do Trabalho: Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), Serviços de Fiscalização, Centros de Acolhimento Educativo e Formação (CAEF), Coordenação Nacional para os Assuntos da Família, Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT), Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC), Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Inspeção Geral do Trabalho (IGT), Serviços de Acolhimento de Emergência.

Ministério da Saúde: Centros de Saúde, Hospitais, Saúde 24, Linha Anti -Venenos, Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS), Núcleo de Estudos do Suicídio, Departamento de Pedopsiquiatria, APARECE, Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT).

Ministério da Educação: Direções Regionais da Educação, Inspeção Geral da Educação (IGE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Escolas, Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Associações de Pais, Universidades, Institutos Superiores, Jardins de Infância.

Ministério da Justiça: Tribunais Judiciais e de Família, Instituto de Reinserção Social (IRS), Procuradoria Geral da República, Polícia Judiciária, Interpol, Gabinete de Mediação Familiar.

Ministério da Administração Interna: Polícia de Segurança Pública (PSP), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Guarda Nacional Republicana (GNR), Gabinete Coordenador de Segurança, Escola Segura, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia.

Secretaria de Estado da Juventude: Linha da Sexualidade, Instituto Português da Juventude (IPJ), Gabinete de Mediação Social.

Provedoria da Justiça, Santa Casa da Misericórdia, Presidência do Conselho de Ministros: Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), **Serviço Social Internacional. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Rede Construir Juntos, Organizações Não Governamentais (ONG), Paróquias, Sindicatos, Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Instituto da Defesa do Consumidor, Confederação Nacional Sobre o Trabalho Infantil (CNASTI), Embaixadas, Comunicação Social, Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), Miúdos Seguros na Net; RDP, PT**

Contactos Internacionais: **Child Focus, Federação Europeia de Crianças Desaparecidas, Euronet, International Forum For Child Welfare, Child Helpline International (CHI), Fundação BAXTER ICMEC; NCMEC; EU Kids Online; Fondation pour L'Enfance; RDP África, ENASCO**

Duração
Prevista:

Atividade
permanente

Equipa

Alexandra Graça – Monitor
Ana Isabel Mendonça – Técnica Superior de Psicologia
Ana Perdigão – Técnica Superior – Jurista
Anabela Rosa – Técnica Administrativa
Cláudia Gaivota – Técnica Administrativa
Dina Faria – Técnica Superior de Psicologia
Isabel Oliveira - Técnica Superior de Psicologia
Luísa Lobão Moniz²³ – Professora do Ensino Básico
Manuel Coutinho²⁴ – Técnico Superior de Psicologia
M^a Conceição Santos – Empregada de limpeza

Maria João Cosme – Técnica Superior de Psicologia
Maria João Pena -Técnica Superior de Serviço Social
Mellanie Tavares -Técnica Superior de Psicologia
Palmira Carvalho - Técnica Superior de Psicologia
Rita Esperto – Técnica Administrativa
Sara Matias - Técnica Superior de Psicologia

Outros:

4 Estagiários – Instituto Superior de Psicologia Aplicada

²⁰ Foi atribuído ao Instituto de Apoio à Criança, nos termos do disposto no nº1 do artigo 33º da Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro, o direito à utilização do **número 116111** para o serviço designado no Plano Nacional de Numeração (PNN) como “**Linha de Apoio à Criança**”

²¹ As Atividades Email, Reavaliação, Supervisão de casos e Atendimento Personalizado, Estatísticas, perpassam por todas as atividades do SOS-Criança.

²² Entendeu o **Ministério da Administração Interna**, como fundamento nos considerandos que antecedem, que o Instituto de Apoio à Criança, pelo reconhecimento e louvável trabalho que tem desenvolvido no âmbito dos serviços de apoio à criança, quer particular, e no que aqui releva, quanto ao serviço especializado de atendimento telefónico que iniciou em 1988 e para atribuição do **número verde para casos de crianças desaparecidas 116000**, a que se reporta a Decisão da Comissão das Comunidades Europeias, de 15 de Fevereiro de 2007(2007/116/CE.

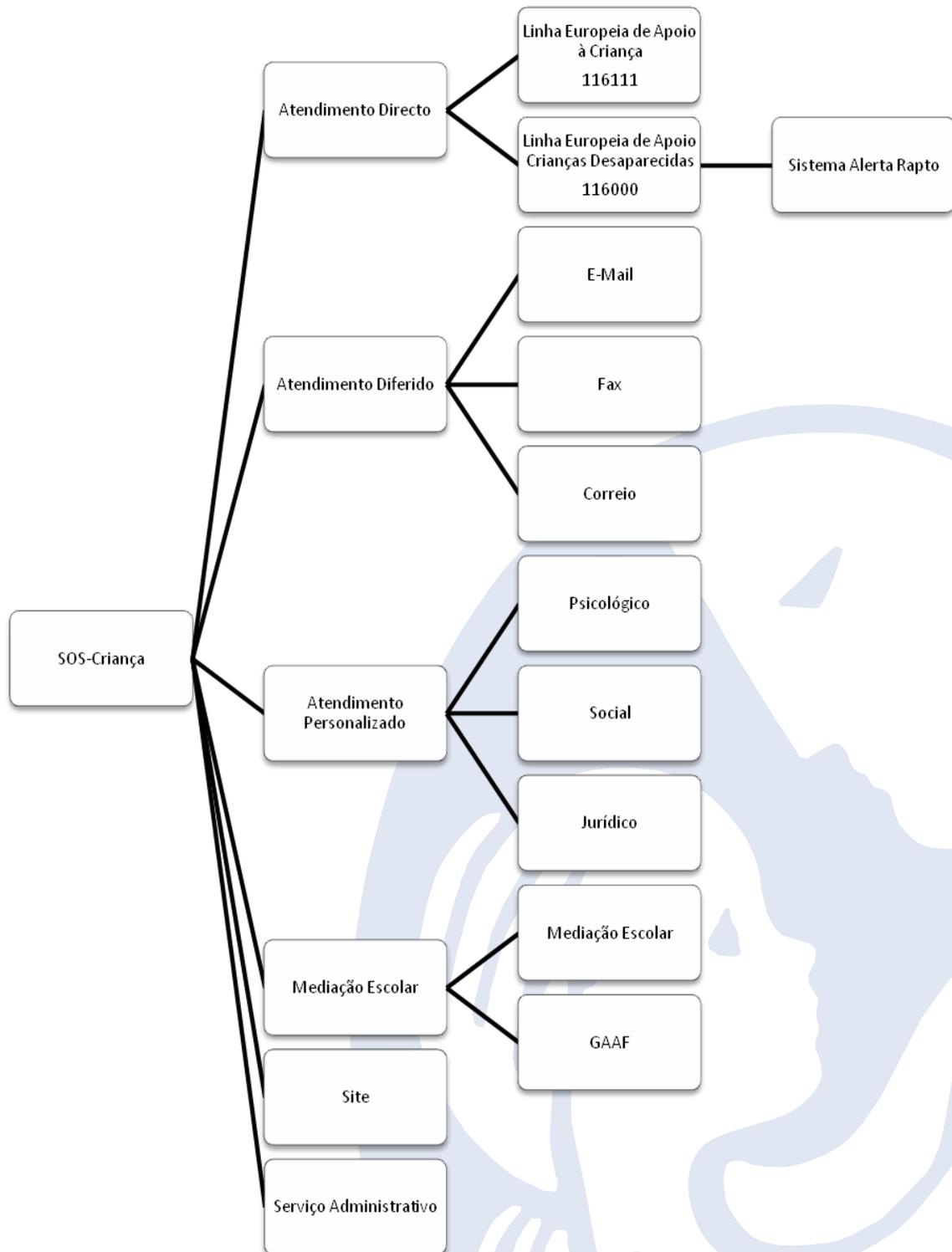
O Instituto de Apoio à Criança, entidade a quem foi atribuída, por despacho nº 20340/2007, o nº Único Europeu 116000 para a comunicação de casos de crianças desaparecidas, integra a lista de parceria do Sistema Alerta Rapto de Menores, criado pelo Ministério da Justiça.

²³ Docente requisitada pela Secretaria - Geral do Ministério da Educação e colocada no IAC

²⁴ Coordenador – Geral do SOS-Criança, Gestor de Projetos e Secretário-Geral do IAC



Organograma do SOS-Criança



Finalidade/Objetivo

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Linha Gratuita de Apoio à Criança **116111** (Número Europeu) – Serviço de ajuda a crianças que necessitam de cuidados e proteção, oferece às crianças a oportunidade de exporem os seus problemas, de falarem de questões que as afetam diretamente e de pedirem ajuda em caso de emergência.

Finalidade:

Dar voz à Criança, ao Jovem e Famílias, promovendo e defendendo os seus direitos

Objetivos Gerais:

- Prevenir situações de perigo ou problema;
- Promover e Defender os Direitos da Criança;
- Apoiar a Criança e a Família;
- Promover a integração social da Criança e da Família;
- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso e integral da Criança/ Jovem;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e Sociedade em geral para a problemática da Criança/ Jovem;
- Ouvir e Dar Voz à Criança, ao Jovem e às Famílias;
- Garantir à Criança/Jovem o direito à palavra, proteção em situação de risco e/ ou mau trato, quando privada de afeição, isolada, abandonada, ameaçada de agressão física, sexual, negligenciada ou obrigada a trabalhar prematuramente.

Objetivos Específicos:

- **Informar** a Criança/ Jovem e Família, respondendo a uma multiplicidade de situações que tenham como ponto fulcral a criança;
- **Orientar** os apelantes para as estruturas existentes na comunidade de modo a que possam ver respondidas as suas questões;
- **Encaminhar** as situações apresentadas para os outros serviços, para que as mesmas sejam trabalhadas em conformidade;
- **Refletir** com a Criança/ Jovem/ Família e Comunidade em Geral sobre diversas temáticas que preocupam o apelante;
- **Reavaliar** telefonicamente ou por escrito, todas as situações Encaminhadas sem resposta para aferir a eficácia da intervenção;
- **Mediar** as problemáticas apresentadas servindo de interlocutor privilegiado entre as várias organizações;
- **Sensibilizar** as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/ Jovem e a inter-relação na comunidade particularmente das situações de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual;
- **Orientar e Supervisionar** estágios de Política Social e de Psicologia nas áreas de Clínica, Clínica e Aconselhamento, Criminal, Comunitária e Comportamento Desviante, Animação Social, Enfermagem e Educação Especial e Reabilitação;
- **Aferir** a qualidade e eficácia da intervenção;
- **Despistar/ Eliminar** tanto quanto possível as situações de perigo.

MEDIACÃO ESCOLAR

Finalidade:

Contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

No âmbito da formação contribuir para a divulgação de boas práticas no âmbito da educação formal e não formal no sentido de favorecer a convivência entre todos respeitando as diferenças de cada um.

Objetivos Gerais:

- Combater e Prevenir o abandono, absentismo e violência escolar;
- Combater e Prevenir o Bullying/Ciberbullying;
- Tornar a escola inclusiva;
- Prevenir o trabalho infantil;
- Promover, Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Prevenir o consumo de substâncias psico - ativas;
- Trabalhar no tecido social das comunidades escolares;
- Promover/ Integrar/Acompanhar e Apoiar tecnicamente os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família;
- Humanizar o Espaço Escolar;
- Formação
 - Promover a divulgação do SOS Criança, do IAC, dos Direitos Humanos e dos Direitos da Criança através do projeto “Bom dia, SOS Criança”

MEDIACÃO ESCOLAR (continuação)

Objetivos Específicos

- Promover a relação Escola/ Família;
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado das relações familiares;
- Promover inter-relações na comunidade;
- Articular intervenções com os apoios pedagógicos existentes na Escola;
- Prevenir situações de risco;
- Promover a inter-relação entre os alunos, professores e funcionários;
- Apoiar as famílias e os alunos nos seus problemas;
- Despistar situações de risco;
- Intervir junto dos alunos o mais precocemente possível;
- Apoiar e orientar a Escola no trabalho com os alunos e as famílias;
- Ajudar as crianças/ alunos a sentirem-se integradas na Escola;
- Humanizar as diferenças,
- Aferir estaticamente os vários tipos de intervenção;
- Formação
 - Dar resposta às necessidades apresentadas pelas instituições, associações e agrupamentos de escolas.
 - Sensibilizar os grupos-alvo para as problemáticas sentidas.
 - Refletir sobre os dados fornecidos pelas organizações e agrupamentos de escolas
 - Refletir com as crianças e adultos, por elas responsáveis, questões relativas à Educação nos Direitos.

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família:

Finalidade:

Contribuir e promover uma melhor integração social na Escola, dos alunos oriundos de famílias disfuncionais e desestruturadas.

Objetivos Gerais:

- Promover condições Psico-Sócio-Pedagógicas que contribuam para a consolidação do sucesso escolar e pessoal da criança/ jovem;
- Prevenir e diminuir situações de risco;
- Promover a inter-relação entre os diversos intervenientes família/ escola/ comunidade como agentes participantes no processo de desenvolvimento sócio-educativo.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno;
- Contribuir para a reflexão e concretização do projeto de vida da criança/ jovem;
- Promover iniciativas para fomentar a relação entre os agentes da comunidade escolar;
- Prevenir e diminuir situações de abandono escolar;
- Prevenir e diminuir situações de absentismo escolar;
- Prevenir e diminuir situações de Violência Escolar;
- Prevenir e diminuir situações que coloquem em causa a integridade física e emocional da criança/ jovem;
- Prevenir e diminuir situações de consumo de substâncias psico-activas;
- Criar e dinamizar a rede de apoio social (RAS);
- Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- Fomentar o trabalho articulado entre serviços da comunidade escolar.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:

Finalidade:

Obter dados que possibilitem o conhecimento, das causas da intensidade do nível de perturbação e de como a perturbação prejudica a personalidade, a consciência e a atividade em geral, de modo a promover uma rápida e profunda recuperação do bem estar físico e psíquico do indivíduo.

Objetivos:

Estudar a atividade psíquica do indivíduo, do seu comportamento, da sua personalidade, da sua consciência, do seu modo de se relacionar com os outros.

Ter um conhecimento global, sem qualquer pretensão de classificação, simplesmente para prestar a ajuda que a criança requer.

ATENDIMENTO SOCIAL:

Finalidade:

Contribuir para a autonomia dos indivíduos ou famílias que recorrem ao SOS-Criança

Objetivos:

- Informar os indivíduos e as famílias acerca dos direitos;
- Potenciar os recursos internos de cada indivíduo ou família;
- Articular os serviços da comunidade na resposta à situação problema;
- Favorecer a participação dos indivíduos nas tomadas de decisão.

ATENDIMENTO JURÍDICO:

Finalidade/Objetivo

Prestar esclarecimentos jurídicos e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal.

SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA

Foi atribuído ao SOS Criança o número europeu 116000. O serviço atende chamadas no âmbito do desaparecimento de crianças, informando e apoiando as crianças e famílias, assim como a investigação, através da articulação com as forças policiais. Com este sector, o IAC visa promover a articulação com as entidades competentes na investigação e entidades judiciais, disponibilizando-se para apoiar as vítimas, e suas famílias, a nível social, jurídico e psicológico, gratuitamente.

Finalidade:

Promover respostas otimizadas que permitam em tempo útil, recuperar as crianças desaparecidas e/ ou exploradas sexualmente, promover políticas de combate a estes fenómenos, e promover suporte às vítimas e suas famílias.

Objetivos:

- Promover, dentro dos condicionalismos existentes, a mediação entre as Forças e Serviços de Segurança, Sociedade Civil e Comunidade em geral;
- Promover o apoio psicológico, social e jurista gratuito às vítimas e suas famílias;
- Fomentar intercâmbios com organizações internacionais a intervir no âmbito desta problemática;
- Trabalhar articuladamente com as Forças e Serviços de Segurança a questão das Crianças Desaparecidas;
- Promover o estudo aprofundado da problemática do desaparecimento de crianças em Portugal;
- Promover a formação de técnicos a intervir junto de crianças e famílias na problemática das crianças desaparecidas
- Promover sessões de sensibilização sobre a problemática das crianças desaparecidas junto da sociedade civil, através de instituições que trabalhem diretamente com as crianças e junto dos meios de comunicação social.

Metodologia²⁵

ATENDIMENTO TELEFÓNICO

- Escutar empaticamente, análise da situação problema e recolha de dados;
- Contactar telefonicamente e/ou por escrito e/ou pessoalmente com os serviços de intervenção na comunidade para apresentação do caso, acompanhamento e avaliação da resposta;
- Avaliar a situação problema e traçar planos de intervenção;
- Promover as comunidades locais através da planificação, execução e avaliação das ações conjuntas;
- Participar e conjugar recursos para a resolução de problemas;
- Intervir telefónica, anónima e confidencialmente (por técnicos especializados nas áreas da Psicologia, Serviço Social e Educação);
- Intervir pessoalmente e prestar Consultoria nas Áreas Jurídica, Social e Psicológica;
- Analisar e Encaminhar correspondência recebida no Apartado/ Fax/ Correio Eletrónico;
- Agendar reuniões de trabalho ordinárias e extraordinárias de articulação com os parceiros, para permitir uma intervenção mais rápida e eficiente das situações;
- Agendar reuniões de Coordenação;
- Enquadramento e de Supervisão de Estágios;
- Analisar casos e Reavaliar;
- Apoiar técnica, individual e institucionalmente as diferentes situações;
- Recolher e tratar estatisticamente os dados resultantes das várias áreas de intervenção do serviço;
- Avaliar o Encaminhamento das situações orientadas sem resposta;
- Promover Redes de intervenção na comunidade local;
- Promover a Mediação Escolar.

²⁵ A metodologia apresentada resulta da articulação estabelecida protocoladamente entre o IAC e o MAI

- Dinamizar e Integrar Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família junto dos Conselhos Executivos das Escolas que os solicitarem;
- Promover a qualidade da intervenção ao nível dos alunos/ professores/ funcionários;
- Formar tecnicamente diferentes entidades do tecido social.

MEDIAÇÃO ESCOLAR

- Abordar individual e informalmente crianças e jovens a frequentar a escolaridade obrigatória,
- Envolver as famílias dos alunos na procura de respostas aos problemas detetados;
- Articular com todos os parceiros da comunidade e com os diferentes serviços de apoio existentes na Escola, no sentido de ativar diferentes sensibilidades, saberes e experiências num todo, que permita alterar e/ ou prevenir as situações negativas que ocorrem na comunidade escolar;
- Criar um clima de confiança recíproca no tecido social da comunidade escolar;
- Formação
 - Contactar Juntas de Freguesias, Escolas e/ou outras instituições, associações implantadas no Território
 - Analisar documentos relativos à caracterização da população da freguesia
 - Analisar a caracterização dos Agrupamentos de Escola relativamente: à relação aluno/escola/família e escola/família;
 - Analisar a caracterização de algumas instituições e associações
 - Definir os objetivos gerais da ação/ formação
 - Definir público – alvo das ações /formação
 - Selecionar formação da ação /formação
 - Acompanhar a ação
 - Avaliar a ação
 - Avaliar o resultado efetivo da ação/formação a nível das mudanças de comportamentos nos participantes da ação/formação

GAAF

- Abordagem e acompanhamento à criança/jovem, em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança e empatia com a mesma;
- Abordagem e acompanhamento à família, em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança com a mesma;
- Articulação direta e permanente com professores e elementos da comunidade educativo;
- Trabalhar em parceria com entidades e organismos externos de apoio.

Estratégias:

Aluno:

- Acompanhamento individualizado e em grupo no pátio
- Atendimento ao aluno
- Apoio psicopedagógico
- Encaminhamento técnico – profissional
- Encaminhamento para outras entidades

Família

- Atendimento ao Encarregado de Educação
- Encaminhamento para outras entidades
- Visitas domiciliárias

Escola

- Trabalho concertado com diretores de turma e professores
- Trabalho articulado com serviços internos
- Reuniões com delegados e subdelegados de turma
- Apoio e acompanhamento a grupos-turma
- Reuniões com Associações de pais
- Reuniões da equipa técnica
- Reuniões de coordenação
- Reuniões em parceria com entidades de apoio
- Reuniões com grupo comunitário

Atividades

- Aplicação de programas de competências pessoais e sociais
- Promoção e desenvolvimento de atividades extra-curriculares
- Sessões de sensibilização e esclarecimento s/ diversas temáticas
- Promoção do papel representativo do aluno como agente de gestão da escola
- Aplicação de programas de competências pessoais e sociais

- Promoção e desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas na escola
- Promoção e desenvolvimento extra curriculares
- Sessões de sensibilização e esclarecimento sobre diversas temáticas
- Integração e orientação de estagiários e voluntários no projeto GAAF
- Receção e integração dos alunos provenientes do jardim de infância, do 1º ciclo do ensino básico e de outras instituições de ensino.
- Formação de competências parentais.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO:

No exame psicológico a metodologia utilizada será o método clínico, que se baseia na relação direta com o paciente, sem a presença de intermediários. No método clínico utilizam-se como temas:

- Observação Psicológica
- Entrevista Psicológica
- Recolha de dados de História

ATENDIMENTO SOCIAL:

- Entrevista individual ou familiar (recolha de dados, diagnóstico e definição plano de ação)
- Articulação inter-institucional no encaminhamento das situações problema.

ATENDIMENTO JURIDICO:

Atendimento técnico personalizado presencial, escrito, telefónico e eletrónico

SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (linha 116000)

- Rececionar via 116000, as situações no âmbito dos Desaparecimentos, análise da situação/ problema e recolha de dados;
- Articular com o Setor do Projeto Rua (busca/procura de crianças) na cidade de Lisboa;
- Articular com a rede “Construir Juntos” e outros, o suporte à vítima e família fora da cidade de Lisboa;
- Ações de articulação/ complementaridade;
- Articular, tanto quanto possível, com as Autoridades, (Forças e Serviços de Segurança) no sentido de agilizar a informação disponível sobre a Criança Desaparecida;
- Operacionalizar para cada tipologia, em colaboração com as Forças de Segurança, o procedimento que se julgue mais adequado para o encaminhamento das situações;
- Identificar interlocutores privilegiados no âmbito da intervenção sobre os casos;
- Promover trabalho em conjunto com o Ministério da Justiça o Alerta Rapto em Portugal junto dos órgãos de decisão;
- Articular soluções/apoio a casos de crianças desaparecidas com os restantes Parceiros Europeus.

Ações a Desenvolver

ATENDIMENTO TELEFÓNICO

- Ações de articulação/ complementaridade.
- Manter o Atendimento Psicológico, Social e Jurídico à Criança/ Jovem/ Família.
- Divulgar o SOS-Criança, junto da Comunidade (Escolas, Centros de Saúde, Comunicação Social, Associações, etc...).
- Ajustar informaticamente o Serviço às necessidades emergentes.
- Munir o serviço de um programa estatístico que lhe permita triar os apelos por Linha.
- Criar um novo desdobrável e autocolante.
- Supervisionar Estagiários

MEDIAÇÃO ESCOLAR

- Avaliar o Projeto em todas as dimensões visando uma análise do impacto dos Gabinetes nos seus diferentes contextos;
- Acompanhar metodologicamente os Gabinetes permitindo uma reflexão funcional do Projeto com vista a uma uniformidade na ação;
- Dinamizar as redes de apoio institucional com vista a um reforço da operacionalização das parcerias.
- Diagnosticar os contextos educativos que se candidatem a GAAF;
- Refletir com as equipas no terreno a avaliação do ano anterior de modo a projetar o próximo ano letivo;
- Avaliar o projeto numa fase intermédia e final, tendo em conta as quatro dimensões;
- Criar um espaço de partilha de práticas existentes e diferenciadas, entre técnicos /n coordenadores para uma maior e melhor concretização de respostas otimização de recursos humanos (logísticos);

- Dinamizar, acompanhar e avaliar a operacionalização das respostas com instrumentos, critérios e procedimentos uniformes;
- Proceder ao levantamento organizado dos recursos localmente disponíveis para as redes de parcerias dos vários GAAF;
- Promover as articulações pertinentes com as entidades públicas e privadas a envolver, com vista á criação de respostas integradas
- Monitorizar os processos de intervenção na região e divulgar boas práticas;
- Promoção dos GAAF;
- Encontros Ações de Formação sobre a metodologia do Projeto e outras temáticas, para técnicos;
- Encontros e debates temáticos com objetivo de divulgar o Projeto;
- Base de dados operacional de colaboradores e parceiros nas redes locais e nacionais;
- Diagnóstico de situações problema que envolvem a Criança;
- Reflexão sobre o diagnóstico social das crianças, a partir da intervenção Mediação Escolar/GAAF;
- Articulação com uma universidade de referência para um apoio científico do Projeto;
- Relatório intermédio de avaliação GAAF;
- Relatório final de avaliação GAAF;
- Site interativo GAAF;
- Manual de boas práticas;
- Reuniões periódicas de acompanhamento ao projeto e/ ou nas suas reuniões internas de estudo de caso e/ou de balanço de intervenção;
- Divulgação do Projeto em universidades para participação de estagiários e voluntários (bolsa de universidades).
- Acompanhamento e Supervisão de estagiários de psicologia
- Participação em iniciativas de outros sectores do IAC
- Formação
 - Promover ações de sensibilização/formação de acordo com as necessidades reveladas pelas instituições /organizações e agrupamentos de escolas.
 - Formalizar protocolos de colaboração com agrupamentos de escolas para programar encontros, sessões com alunos e adultos.
 - Divulgar o livro “Menino como eu”.
 - Fazer relatório final da atividade desenvolvida do projeto “Bom dia, SOS Criança”.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Atividade contínua

ATENDIMENTO SOCIAL

Atividade contínua

ATENDIMENTO JURIDICO

Atividade contínua

SOS-CRIANÇA DESAPARECIDA (116000)

- Manter no SOS-Criança com o patrocínio da PT Comunicações, o número 116000, a funcionar entre as 9h00 e as 19h00/ dias úteis para as Crianças Desaparecidas
- Organizar o funcionamento do número europeu para as Crianças Desaparecidas (116000) de acordo com as diretrizes da diretiva europeia C (2007) 249
- Encaminhar as situações/casos apresentados na linha para as autoridades competentes, depois de efetuada triagem.
- Proporcionar atendimento gratuito personalizado de cariz social, jurídico e psicológico, às crianças e suas famílias, com respetivo encaminhamento para as entidades especializadas.
- Assegurar apoio psicológico, social e jurídico gratuitamente às vítimas através dos parceiros da rede Construir Juntos e Projeto Rua .
- Articular com o Ministério da Justiça as situações de Alerta Rapto em Portugal criado em 29/06/2009.
- Participar nas reuniões europeias de Missing Children Europe e sessões de esclarecimento europeias sobre o tema das - Crianças Desaparecidas.
- Assegurar as estatísticas anuais dos fenómenos a nível nacional e europeu.
- Promover a reflexão sobre o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas - 25 de Maio.
- Promover e coordenar a divulgação de determinada situação de desaparecimento nacional e internacional.
- Promover a segurança infantil na utilização na internet.
- Promover a formação dos profissionais da PJ e IAC junto dos parceiros do NCMEC e ICMEC no âmbito de Crianças desaparecidas (Amber Alert, Age Progression, prevenção online de abusos sexuais).
- Elaboração de Relatório Estatístico espelhando toda a Atividade do Sector, durante o presente ano



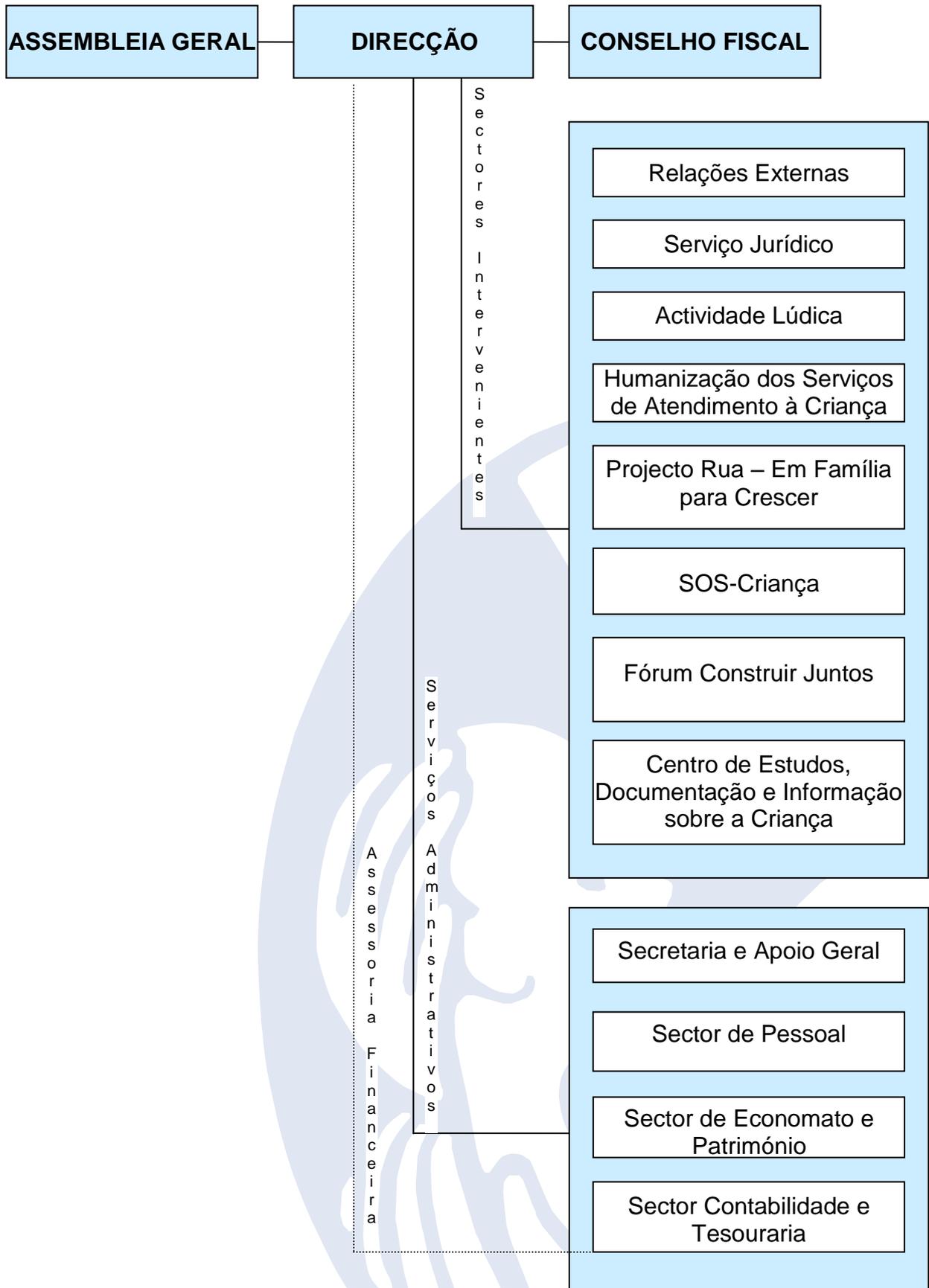
Instituto de Apoio à Criança

3. ORGANIGRAMA DO IAC





Instituto de Apoio à Criança





Instituto de Apoio à Criança

4. ORÇAMENTO PARA 2013



IAC - INSTITUTO DE APOIO À CRIANÇA
ORÇAMENTO GLOBAL PARA O EXERCÍCIO DE 2013

Orçamento de Exploração	Projecto Rua	Forum Const. Juntos	Sector Técnico Administrat.	Centro de Estudos e Docº Infancia	Humani-zação	Actividade Lúdica	S.O.S. Criança	IAC - TOTAL	PAQPIEF	ORÇA-MENTO TOTAL
CUSTOS FUNCIONAMENTO										
Electricidade	3.960	300	4.800	0	900	900	2.400	13.260	3.670	16.930
Combustíveis	1.680	0	1.680	0	0	0	0	3.360	720	4.080
Água	1.560	216	660	0	180	180	300	3.096	1.560	4.656
Ferramentil desg rápido	960	300	600	0	60	60	180	2.160		2.160
Livros e document técnica	360	120	1.200	300	180	120	0	2.280		2.280
Material de escritório	5.340	720	3.600	2.400	960	960	3.180	17.160	4.000	21.160
Rendas e alugueres	3.300	7.440	4.200	0	10.800	0	0	25.740	4.400	30.140
Despesas de representação	0	0	120	0	0	0	0	120		120
Comunicação	13.800	2.160	14.400	2.400	1.680	1.680	10.860	46.980	5.350	52.330
Seguros	1.900	420	1.800	0	120	120	240	4.600	1.350	5.950
Transportes de mercadorias	50	0	0	0	0	0	0	50		50
Transportes de pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Desloc e estadas - pessoal	8.520	1.440	1.440	0	2.160	1.440	3.000	18.000	12.465	30.465
Desloc e estadas - utentes	17.760	1.020	0	0	0	0	0	18.780	87.000	105.780
Honorários	1.700	600	42.000	10.200	18.000	12.000	500	85.000	19.871	104.871
Conserv e reparação	7.680	180	4.800	0	360	360	2.520	15.900	1.937	17.837
Limpeza e higiene	8.880	120	11.040	0	5.760	0	1.200	27.000		27.000
Vigilância e segurança	0	0	500	0	0	0	0	500		500
Trabalhos especializados	4.980	300	4.800	14.400	1.000	500	750	26.730		26.730
Material didactico	1.320	120	0	1.800	300	300	300	4.140	4.500	8.640
Material para Formação	60	0	0	0	0	0	0	60		60
Vestuário e calçado	360	0	0	0	0	0	0	360		360
Despesas de saúde	336	0	0	0	0	0	0	336	4.050	4.386
Outros FSE	2.160	360	540	0	360	360	1.200	4.980		4.980
TOTAL	86.666	15.816	98.180	31.500	42.820	18.980	26.630	320.592	150.873	471.465
Sector Tec.Administrativo	38.257	6.982		13.905	18.902	8.378	11.755	98.180		
Amortizações			5.107					5.107		5.107
TOTAL CUSTOS FUNCIONAMENTO	124.923	22.798	5.107	45.405	61.722	27.358	38.385	325.699	150.873	476.572
CUSTOS PESSOAL										
Ordenados	475.370	44.155	97.268	74.169	34.834	0	315.887	1.041.684	124.625	1.166.309
Subsídio de refeição	37.565	3.826	10.203	5.101	2.551	0	25.507	84.752	12.447	97.199
Taxa social Única	98.876	9.184	20.232	15.427	7.245	0	65.704	216.668	25.922	242.590
Seguros Acidentes Pessoais	4.848	450	992	757	355	0	3.222	10.625	1.246	11.871
Formação de pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	616.659	57.616	128.695	95.454	44.985	0	410.320	1.353.729	164.240	1.517.969
Sector Tec.Administrativo	64.783	6.053	0	10.028	4.726	0	43.106	128.695		
	681.442	63.669	0	105.482	49.711	0	453.426	1.353.729		
CUSTOS TOTAIS	806.365	86.466	5.107	150.887	111.433	27.358	491.811	1.679.428	315.113	1.994.541
FINANCIAMENTOS										
Ministério Solid.e Seg.Social	432.910	46.728		81.104			264.258	825.000		825.000
Ministério da Justiça	104.948	11.328		19.661			64.063	200.000		200.000
Ministério da Saúde	46.702	5.041		8.749	111.000		28.508	200.000		200.000
Ministério da Educ. e Ciência	97.602	10.535		18.285		14.000	59.578	200.000		200.000
Ministério da Admin.Interna	78.711	8.496		14.746		14.000	48.047	150.000		150.000
Ministério Ass. Parlamentares	45.128	4.871		8.454			27.547	100.000		100.000
Donativos			20.000					20.000		20.000
Min.Finanças-IRS			20.000					20.000		20.000
ISS,I.P.									315.113	315.113
FINANCIAMENTOS	806.001	86.999	40.000	150.999	111.000	28.000	492.001	1.715.000	315.113	2.030.113
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-364	533	34.893	112	-433	642	190	35.572	0	35.572

*Mário Paulo dos Santos
TDC 11/01*

*esou
yl + luj*